ANNO XXXVIII. NUMERO 296

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUARTA FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1862

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira: Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu' Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Bôa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas-feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua-Preta e Pimenteiras nas quintas-feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os Estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

5 Lua cheia as 4 horas e 56 minutos da tarde.
13 Quarto minguante as 7 horas e 51 minutos da tarde.
20 Lua nova as 2 horas e 23 minutos da tarde.
27 Quarto crescente as 9 horas e 3 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 7 e 21; para o norte até a Granja á 12 e 27 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: de *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. S. Honorato; Ss Floro e Flaviano.
23 Terça. S. Servulo advogado contra a paralysia.
24 Quarta. S. Gregorio m.; Ss. Ermino e Trecilla.
25 Quinta. ✠ Nasc.im. de N. Senhor J. Christo.
26 Sexta. S. Estevão promo-martyr; S. Marinho.
27 Sabbado. S. João ap. e evangelista.
28 Domingo. Os Ss. Innocentes mm.; S. Theophilo.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de dezembro de 1862

Officio ao commandante das armas.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 14 do corrente, sob n. 2,398, tenho a dizer-lhe, que, segundo declara o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 18 deste mez, sob n. 1,223, fôra entregue no dia 3 de novembro proximo findo ao proprio alferes José Lazaro Monteiro de Mello, a respectiva guia de soccorrimento, que ora é reclamada por V. Exc. em o citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Por officio da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio, e obras publicas de 6 do corrente me foi participado haver sido naquella data nomeado José de Mello Cavalvanti, para agente do correio da povoação de Aguas-Bellas, vencendo 50 % do rendimento da agencia, e sendo-lhe fixada a gratificação annual de 120$, para lhe ser preenchida no caso, em que pela porcentagem não prefaça esta quantia, o que communico a V. S. para seu conhecimento. — Communicou-se ao administrador do correio.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso recibo, em duplicata, que me foi remettido pelo juiz de direito interino da comarca de Garanhuns com officio n. 112 datado de 12 do corrente, mande V. S. pagar ao negociante desta praça, Manoel Ribeiro de Carvalho, a importancia de 30$, despendida pelo delegado daquelle termo com o aluguel de 3 cavallos, que conduziram para alli ambulancias e viveres para os desvalidos atacados do cholera-morbus, sendo este pagamento realisado, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1° de fevereiro deste anno, visto não haver credito na respectiva verba.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicita o capitão do 1° batalhão de artilheria a pé, addido ao 4° da mesma arma, Basilio de Amorim Bezerra, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens não só para que se ajuste contas do mesmo capitão até o fim do corrente mez, passando-se-lhe guia de soccorrimento, mais tambem para que, por tempo de um anno, a contar do 1° de janeiro proximo vindouro, se abone a prestação mensal de 40$, que de seu soldo pretende elle consignar nesta provincia para ser entregue a um procurador. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Restituo a V.S. o requerimento documentado do Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas, afim de que, de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 1,127, mande abonar ao supplicante a quantia de 300$, em retribuição de seus serviços medicos prestados aos desvalidos, que foram accommettidos do cholera-morbus no 4° districto da freguezia da Boa-Vista desta capital de fevereiro a abril deste anno, devendo esse abono ser effectuado, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1° de fevereiro do corrente anno, visto não haver credito, segundo consta da citada informação.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do competente certificado, o quando fôr possivel mande V. S. pagar ao impreiteiro das obras da estrada do Norte a quantia de 15:345$ que tem elle direito por se acharem concluidas, de conformidade com o respectivo orçamento, as obras do 2° lanço da mesma estrada, segundo consta de officio do director da repartição das obras publicas datado de hontem, e sob n. 258. —Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Devolvendo o requerimento, que veio annexo a sua informação de hontem, sob n. 629, autoriso V. S., nos termos da citada informação, a mandar pagar ao escripturario da secretaria do governo, Francisco de Lima Duarte, a quantia de 66$037 rs., correspondente a quinta parte dos vencimentos de chefe de secção da mesma secretaria, que foi por elle exercido interinamente a contar de 30 de abril ao ultimo de julho deste anno.

Dito ao commandante superior do Recife. — Respondo ao officio, que V. S. me dirigio, sob n. 206, data de 15 do corrente, declarando-lhe, que ficam os corpos da guarda nacional sob seu commando superior dispensados de prestar a guarnição da praça no tempo, que decorrer de 25 deste mez até 6 de janeiro proximo vindouro.— Communicou se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja inspeccionado, pelos cirurgiões da guarda nacional desta cidade, o alferes da antiga guarda nacional do municipio de Olinda, Antonio Manoel da Silva, enviando-me V. S. opportunamente o resultado da inspecção.

Dito ao commandante superior de Páo d'Alho. —Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda do batalhão, n. 16 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, faça as honras da festa e *Te Deum*, e acompanhe a procissão do Espirito Santo, que tem de sahir da matriz dessa villa no dia 28 do corrente.

Dito ao juiz municipal de Serinhãem.—Deferindo o requerimento, que me indereçaram, o capitão Luiz Paulino Cavalcanti de Albuquerque, Tenente José Venceslão Affonso Rigueira Pereira de Bastos Junior, alferes Domingos Theodoro Rigueira Pinto de Souza, Emilio de Mendonça Vasconcellos, e Felix José de Mello Cavalcanti, todos da guarda nacional, e actualmente presos na casa da camara dessa villa, recommendo a Vmc., que os mande remover para a fortaleza de Tamandaré, onde ficarão a sua disposição, não havendo nisto inconveniente.— Officiou-se neste sentido ao commandante das armas.

Dito ao promotor da capital.—Em vista do que representou o inspector da thesouraria de fazenda em officios ns. 1,176, 1,177 e 1,178 de 10 deste mez, juntos por cópia, haja Vmc. de proceder como fôr de direito contra os escrivães Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, João Vicente de Torres Bandeira e Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, pelas infracções do art. 2 do decreto n. 413 de 10 de junho de 1845, constantes dos papeis juntos aos referidos officios.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvando os contratos que, segundo o seu officio de 12 do corrente celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas para o fornecimento de differentes artigos do material d'armada precisos ao almoxarifado de marinha, tenho a recommendar ao mesmo conselho que remetta á thesouraria de fazenda, na forma do costume, cópia do termo que assignar cada um dos vendedores de taes objectos.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito á camara municipal do Recife.—Remetto á camara municipal desta cidade a inclusa petição de Charles Louis Cambronne, para que informe sobre o que elle representa, propondo logo o que julgar mais conveniente.

Portaria. — O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar uma passagem de ré até o Ceará, no primeiro vapor que seguir para alli, em lugar destinado a passageiro de estado, ao bacharel Pedro Affonso de Mello, promotor publico da comarca de Villa-Viçosa naquella provincia.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar passagem para a côrte no vapor *Paraná*, em lugar destinado para passageiros de estado, ao capitão do estado-maior da 1ª companhia José Francisco Coelho.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar uma passagem de ré até o Rio de Janeiro, no vapor *Paraná*, em lugar destinado a passageiro de estado a Maximiano Francisco Duarte, 2° escripturario da alfandega desta cidade.

Dita. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Claudino José Corrêa, agente do correio do presidio de Fernando de Noronha, resolve conceder-lhe licença para levar comsigo no hiate nacional *Sergipano* os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do presidio se proceda a exame para se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Francisco Domingues da Silva, juiz dos feitos da fazenda nacional, resolve conceder-lhe tres de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude fóra da provincia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo que, não obstante os titulos de concessão de terrenos e alagados de marinha conterem a clausula expressa de serem estes aterrados e beneficiados pelos respectivos concessionarios, uma grande parte destes não tem cumprido nem tratado cumprir esta obrigação, do que resulta que os sobreditos terrenos e alagados desde muitos annos se conservam e terão de continuar no seu estado primitivo, em grave detrimento da salubridade, do asseio e do aformoseamento desta cidade, e que nem possam ser concedidos a outros mais habilitados e mais dispostos a fazerem taes beneficios; attendendo outro sim, que nos referidos titulos se tem sempre declarado e imposto aos concessionarios a condição de serem os ditos terrenos e alagados por elles aterrados e beneficiados, no prazo que para isso lhes fôr nomeado pela presidencia, resolve o seguinte:

1.° Que fica pela presente marcado o prazo de oito mezes, contados do 1° de janeiro proximo vindouro, para que aquelles aterros e bemfeitorias sejam feitos pelos concessionarios de todos os mencionados terrenos e alagados, que existirem nesta cidade e suas proximidades, comprehendidos dentro dos limites que pela respectiva camara municipal serão fixados quanto antes.

2.° Que a mesma camara pelos seus ficaes, e por quaesquer outros meios a seu alcance, active o cumprimento daquella obrigação pelos sobreditos concessionarios, e se informe, para informar a presidencia, sobre os que, no prazo acima declarado a não tenham feito, afim de ser isso communicado a thesouraria de fazenda para que immediatamente intente contra os mesmos a competente acção de commisso.

3.° Que o prazo de que trata o art. 1° só poderá ser prorogado, e por mais quatro mezes apenas ao maximo, a estabelecimentos publicos ou pios, ou mesmo a particulares, quando os terrenos e alagados de sua concessão forem de tal extensão e difficuldade para aterrar-se, que semelhante concessão deva ser feita em seu favor; o que em todo caso deverá ser requerido dentro de dous mezes, contados da mesma data mencionada no citado artigo.

4.° Que d'ora em diante se não expeça pela thesouraria de fazenda titulo algum de concessão de taes terrenos e alagados, senão a pretendentes que provem ter os meios e disposições de os aterrar e fazer nelles as demais bemfeitorias exigidas, e sem que se lhes marque logo nos mesmos titulos um prazo nunca maior de oito mezes para o fazerem, sob pena de commisso. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e a camara municipal do Recife.

Edital —Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que acha-se em concurso o officio de depositario geral do termo de Cimbres, creado pela lei provincial n. 529 de 6 de junho do corrente anno.

Os pretendentes hajam de apresentar seus requerimentos instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, no prazo de 60 dias contados desta data.

Dito. — Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que os despachos proferidos pelo Exm. Sr. ministro da justiça no mez de novembro proximo findo em requerimentos de partes desta provincia são os seguintes:

Nome.—Joaquim Francisco Duarte.—Objecto. —Pedido de gratificação.—Despacho.—Não tem lugar.—Data.—Em 15.

Nome.—Henrique Pereira da Costa Lima.—Objecto.—Pedido de graça.—Despacho.—Indeferido.—Data.—Em 13.

—

Despachos do dia 20 de dezembro.

Requerimentos.

Associação commercial beneficente.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o procurador fiscal.

Antonio Barbosa da Silva Coutinho.—Dirija-se ao commandante superior da guarda nacional de Páo-d'Alho, a quem se officia no sentido que requer.

Antonio Manoel da Silva Guimarães. — Apresente-se ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, afim de ser inspeccionado.

Francisco Ferreira de Paula Tiburcio Brasileiro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Irmandade do S. S. Sacramento da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

José Fernandes Bastos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Rodrigues da Silva Rocha.—Não tem lugar.

José Gonçalves Ferreira Costa.—Informe a camara municipal do Recife.

João Juvencio Ferreira de Aguiar.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, para attender ao supplicante não havendo inconveniente.

Luiz Paulino Cavalcanti de Albuquerque e outros, officiaes da guarda nacional de Serinhãem — Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido em que requerem.

Manoel da Silva Mendonça Vianna.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel de Farias Lemos. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito.

Manoel José Machado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

T. Jefferies.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional deste municipio.

—

Illm. e Exm. Sr. — A camara municipal desta villa leva ao conhecimento de V. Exc., que o estado da salubridade publica deste municipio tem sido bastante alterado, porque o cholera aqui apparecido em maio tem se demorado até esta data, tendo no mez de outubro feito nesta villa grande numero de victimas, e assim continuou nos suburbios da freguezia, porém ja hoje (graças a Divina Providencia) vai declinando, apparecendo apenas alguns casos em differentes lugares: tem apparecido alguns soccorros e providencias por parte das autoridades, juiz de direito e delegado do termo.

Deus guarde a V. Exc. felizmente. Paço da camara municipal da villa do Bom-Conselho, em sessão ordinaria de 9 de dezembro de 1862. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, dignissimo presidente da provincia de Pernambuco. —Manoel Cavalcanti de Albuquerque Néco, presidente.—Emigdio Alexandre José d'Alapinha. — Pedro Theotonio de Sá Cavalcanti.—Carlos José da Cunha.—Henrique Alves Feitosa.

—

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

Relatorio do ministerio da justiça apresentado á assembléa geral legislativa na segunda sessão da decima primeira legislatura pelo respectivo ministro e secretario de estado Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.

(Continuação.)

GUARDA NACIONAL.

Em cumprimento da promessa feita no precedente relatorio, apresentar-vos-hei algumas idéas que o estudo e a experiencia da administração me suggeriram a respeito da instituição da guarda nacional. Felizmente não tive de reformar opiniões que sempre professei e hoje me parecem confirmadas e robustecidas por esse estudo e experiencia.

O serviço da guarda nacional, regulado como está pela lei de 19 de setembro de 1850, gravando principalmente as classes menos favorecidas da população, torna deploravel a sua sorte, e merece a seria attenção dos poderes do estado que, neste importante assumpto, devem prover tanto ao bem estar da população, como ás necessidades do serviço da segurança publica, em grande parte hoje a cargo da guarda nacional.

No estado presente, sobre os cidadãos brasileiros, que precisam do trabalho de cada dia para grangearem os meios de subsistencia, pesa quasi exclusivamente o serviço activo de guarnição e destacamentos, acrescendo uma sujeição verdadeiramente militar, incompativel com o livre exercicio e gozo dos direitos que a todos garante a constituição do estado. Uma experiencia por demais prolongada trouxe para todos a convicção de que o serviço da guarda nacional, assim constituido por modo tão desigual, gratuito e em todos os sentidos onerosissimo, não póde subsistir sem flagrante infracção dos principios da justiça.

Tambem contra uma tal ordem de cousas protesta o brado da opinião unanime não só dos que, victimas, clamam contra tão pesado encargo, como ainda daquelles que sem participarem pessoalmente do mesmo soffrimento, não o desconhecem, e na sua equidade natural e no justo interesse por pessoas conjunctas tambem soffrem.

E' todavia a guarda nacional a força que mais serve, é a unica com que talvez se possa contar em multissimas localidades, porquanto é notoria a deficiencia da força de linha e policial, que, mal chegando para guarnecer os pontos principaes das fronteiras e capitaes, falta absolutamente em quasi todas as localidades.

Para que, pois, não se prejudique o serviço e desappareçam os notorios inconvenientes da actual organisação da guarda nacional, é necessario ou reconstrui-la em outras bases de serviço activo, ou substitui-la no geral por força assalariada que effectivamente sirva em todos os pontos.

Generalisar o serviço activo e gratuito da guarda nacional, ou abranger neste muitas classes hoje privilegiadas com as isenções da lei de setembro de 1850, é impossivel, ou pelo menos altamente inconveniente, vistos os fundamentos das decretadas isenções, cuja posse aliás, é bastante para dar aos respectivos privilegiados a consciencia de um direito, contra o qual seria temeridade qualquer tentativa. E' certo que, seja qual for a constituição da guarda nacional, desde que deva prestar serviço gratuito, ordinario e continuo, como é necessario, ha de sempre trazer um onus insupportavel á população, resultando ou faltas no serviço, ou sacrificio de trabalho, tempo e dinheiro, arrancado ao geral della; e nas circumstancias do Brasil, attentas as grandes distancias em que está derramada a população, e a escassez desta, a necessidade de trabalho para utilisar a immensa terra e acudir aos mais ramos de industria, sobem de ponto os inconvenientes desta instituição, que em outros paizes, em circumstancias absolutamente diversas, pode ser e é excellente em seus resultados.

A necessidade ou pelo menos a alta conveniencia da substituição da guarda nacional activa por uma força assalariada não soffre contestação: a grande difficuldade a resolver-se é o modo de occorrer a tamanha despeza, attenta a deficiencia da renda publica.

A creação de um imposto especial lançado sobre todos os guardas nacionaes sem excepção alguma, imposto que ainda pode ser comprehensivo dos estrangeiros estabelecidos e domiciliarios no paiz, nas condições dos qualificados guardas nacionaes, parece-me pequeno sacrificio para tamanho beneficio, e com facilidade dará os meios de fazer a despeza.

Assim o contribuinte, pagando uma taxa annual muito moderada, firmará a plena isenção de todo e qualquer serviço de guarnição, de destacamentos e paradas, fica dispensado de todo o serviço ordinario da guarda nacional. E na verdade, sem fallar no aspero serviço das armas, na perda de tempo, nos perigos e riscos inherentes á posição da guarda nacional activa, basta a despeza do simples fardamento a cargo do cidadão qualificado para importar um sacrificio pecuniario quatro ou cinco vezes superior em cada anno á importancia da taxa.

Quanto aos privilegiados com a isenção da actividade do serviço da guarda nacional, a imposição da taxa nenhuma affronta lhes póde trazer, nem os principios de justiça e equidade protestam em seu favor. Por via de regra esses privilegiados são os mais capazes não só de satisfazerem o pagamento da taxa, como os mais interessados no regular serviço de segurança a que é ella especialmente destinada.

Se a lei, regulando as condições do serviço activo da guarda nacional, em attenção a varias circumstancias isentou a muitas classes de cidadãos, não foi seguramente para consagrar um privilegio pessoal augmentando-lhes os commodos da fortuna ou pecuniaria ou de hierarchia social: foi unicamente em consideração á natureza e indole do mesmo serviço de armas encarregado á guarda nacional, e por justa e discreta attenção para com as especiaes posições de muitos, que, em razão de cargos publicos ou de importante commercio e de industria, que exercitam, não deviam ser distrahidos para o exercicio ordinario do serviço de guarda nacional.

E' manifesto que se então não se tratasse exclusivamente da organisação da propria força civica, destinada a operar activamente, não seriam contempladas as excepções tão sómente determinadas pelas exigencias ou circumstancias da execução do mesmo serviço das armas; se então se procurasse resolver a questão do levantamento de uma força assalariada, procurando os necessarios meios pecuniarios, impossivel era que fossem postos á margem em geral as pessoas mais habilitadas para supportarem a precisa contribuição, como são quasi todas as actualmente privilegiadas com a isenção do serviço activo.

Quando, porém, se trata de tão sómente prover os meios pecuniarios do pagamento, é de razão que principalmente sejam comprehendidos no numero dos contribuintes os que pela fortuna e posição são os mais habilitados, assim como mais interessados na execução do serviço que se tem em vista.

O imposto assim lançado torna-se comportavel com pequeno sacrificio de cada um, e dará resultado sufficiente: nem os guardas nacionaes activos, em geral os menos favorecidos da fortuna, se podem queixar, visto como são os que mais lucram com a plena isenção do serviço, que sobre elles era pesa com tamanho rigor; nem os privilegiados tem razão para se opporem a um encargo que a sua posição não repelle como repellia o serviço das armas e que por todos os principios lhes deve tambem tocar.

As observações que precedem são em meu conceito sufficiente demonstração do beneficio real que ao geral da população se fará com a isenção do serviço ordinario da guarda nacional, substituindo-o por um sacrificio de minima importancia e que será mais que muito compensado.

Para substituir a guarda nacional nos serviços importantes que ora presta com vexame para os individuos e para o trabalho, é minha profunda convicção que aconselha a prudencia e a justiça a creação de uma milicia auxiliar localisada, que sem ameaça as liberdades ou á ordem publica seria um instrumento util e proveitoso á regular administração do estado para prover a segurança publica e bem estar individual, base das garantias constitucionaes.

A força da milicia auxiliar limitada ao stricto necessario para em cada uma das freguezias substituir a guarda nacional no serviço ordinario, nem pela organisação que deve ter, nem por seu numero, póde prestar-se a ser instrumento de tyrannia.

Com esta força haverá em cada uma das provincias um contingente de guardas armados e bem dispostos para occorrer a qualquer serviço ordinario, por modo muito mais satisfactorio do que jámais o seria com a assistencia da guarda nacional, numerosissima em apparencia, porém quasi nenhuma em resultado.

Deve-se garantir aos guardas a residencia dentro do municipio ou freguezia em que se alistarem. Esta localisação da milicia auxiliar é tão natural, como conveniente. Visto que é destinada a substituir a guarda nacional, que é a mesma população estabelecida nos differentes pontos do imperio, não deve ser uma guarda movel, porém adherente as mesmas localidades da residencia da respectiva guarda nacional; e esta circumstancia por si só basta para arredar qualquer suspeita de abuso do poder na disposição desta especie de força. Por outro lado, regulada assim a instituição da milicia auxiliar, consegue-se com segurança o numero necessario de voluntarios idoneos para seu preenchimento; porquanto é certo que não faltam no paiz pessoas aptas, que voluntariamente se prestem ao serviço das armas ainda mesmo no interior; o que horrorisa o geral da população no serviço do exercito é a deslocação: para servir no mesmo municipio e freguezias, mediante alguma retribuição, não faltará gente apta, poder-se-ha mesmo com discreta escolha alcançar o melhor pessoal possivel.

Adoptada a creação da milicia auxiliar, e fóra de duvida, que, favorecendo as circumstancias, poderá ser diminuida a força ordinaria do exercito, que não terá de dividir-se para fazer guarnição nas provincias, no que se perde, como affirmam os mais experimentados generaes, a disciplina e habitos militares.

Os corpos policiaes, decretados e mantidos pelas provincias, substituirão natural e convenientemente os corpos de linha no serviço que prestam.

Estas idéas que me parecem as mais praticas e ao mesmo tempo as mais justas para desonerar a guarda nacional dos vexames que ora a opprimem, reunindo as vantagens do serviço publico ás facilidades na execução, eu as offereço a vossa illustrada consideração, certo de que procurareis dar lenitivo a tantos milhares de cidadãos, interessantes pelos trabalhos a que se dedicam, e ainda mais pela necessidade de patrocinio de que se fazem credores por sua posição social.

Releva declarar, que nas observações que acabo de expôr ácerca da justa conveniencia da substituição do serviço ordinario, não comprehendo a guarda nacional das provincias limitrophes com os estados vizinhos.

Pelas notorias razões do mais relevante serviço publico, tal como o resguardo e defensão do imperio é indispensavel, e cumpre manter a organisação especial que deu a guarda nacional das fronteiras o decreto n. 2,029 de 18 de novembro de 1857.

Está concluida a organisação da guarda nacional em todas as provincias, menos em alguns municipios de Goyaz.

Do mappa annexo vê-se que existem actualmente creados 201 commandos superiores comprehendendo:

Cavallaria.

82 corpos	60,126 praças.
82 esquadrões	
19 companhias avulsas	
8 secções de companhias avulsas	

Artilheria.

8 batalhões	8,100 «
8 secções de batalhões	
8 companhias avulsas	
8 secções de companhia	

Infantaria.

Activa.

579 batalhões	413,419 «
34 secções de batalhão	
19 companhias avulsas	

Reserva.

94 batalhões	103,439 «
112 secções de batalhão	
106 companhias avulsas	
63 secções de companhia	

Durante o anno de 1861 e nos dous primeiros mezes do corrente anno foram creados os seguintes commandos superiores, corpos, etc.

Provincia do Rio de Janeiro.
2 esquadrões avulsos.
2 batalhões de infantaria.

Provincia do Espirito Santo.
2 companhias avulsas.

Provincia do Piauhy.
1 batalhão de infantaria.
1 esquadrão avulso.

Provincia de Minas Geraes.
2 commandos superiores.
3 esquadrões.
8 batalhões da activa.
Secções de batalhão de reserva.

Provincia de S. Pedro.
1 commando superior.
2 batalhões da activa.
1 secção de batalhão de reserva.
1 secção de batalhão de activa.

Provincia de S. Paulo.
1 commando superior.

No mesmo periodo foram nomeados:
15 coroneis;
42 tenentes-coroneis;
36 majores;
35 capitães;
21 tenentes;
27 alferes.

Foram reformados:
12 coroneis;
7 tenentes-coroneis;
12 majores;
4 capitães.

Tiveram honras de postos:
1 coronel;
3 tenentes-coroneis;
3 majores;
2 capitães.

Foram demittidos:
4 tenentes-coroneis;
1 major;
1 capitão;
1 tenente;
1 alferes.

Um dos tenentes-coroneis e o major foram demittidos por actos de insubordinação commettidos no exercicio do respectivo posto; os outros solicitaram as suas demissões.

Foram privados dos postos nos termos do art. 65 da lei de 19 de setembro de 1850:

1 major.... } Por não solicitarem patente.
1 capitão.. }

2 tenente-coroneis e 1 major, por se ausentarem sem licença.

Instrucção e disciplina.

Pouca ou nenhuma é a instrucção da guarda nacional. Com excepção da da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, que é a unica habilitada a todos os respeitos para o serviço das armas, só se encontra alguma instrucção nos corpos das capitaes.

Fardamento.

O fardamento para a guarda nacional foi marcado por decreto de 18 de março de 1852, mas posteriormente tem tido algumas alterações.

Nas capitaes das provincias e em alguns municipios mais está a guarda nacional fardada.

Armamento.

O armamento e correamento da guarda nacional foi marcado pelo decreto de 18 de março de 1852.

Do mappa annexo vê-se qual o armamento existente e distribuido á guarda nacional da côrte e provincias.

A excepção dos corpos das capitaes e de um ou outro municipio, todos os outros estão desarmados. A falta de fiscalisação no armamento e mais objectos distribuidos á guarda nacional tem dado lugar a muitos extravios, que não haveriam se fossem rigorosamente observadas as regras prescriptas pelo decreto de 6 de abril de 1854.

Durante o anno proximo passado e principio deste distribuio-se pela guarda nacional o seguinte armamento e correame:

Côrte.
800 espingardas;
300 mosquetões;
23 espadas de cavallaria;
500 correames.

Bahia.
2 bandeiras;
2 pifanos.

Pernambuco.
200 espingardas;
30 correames.

Parahyba.
50 terçados.

S. Paulo.
200 espingardas;
200 correames.

Além do serviço que ordinariamente presta a guarda nacional, havia a maior facilidade em destaca-la para coadjuvar a força de 1ª linha ou de policia.

Por circular de 7 de agosto do anno passado determinei que fossem dispensados todos os destacamentos, que só seriam approvados d'ora em diante nos casos expressos e restrictos da lei de 19 de setembro de 1850.

Esta ordem tem sido, como era de esperar, cumprida, e os poucos destacamentos que ainda restam serão dispensados em muito breve tempo, porque neste ponto pôs o governo imperial a maior sollicitude.

CORPO POLICIAL DA CORTE.

Pelo relatorio do coronel commandante do corpo policial da côrte, o qual mandei annexar a este, vê-se o estado deste corpo, já em relação a sua força, instrucção e disciplina, já em relação ao seu armamento.

Este corpo continúa a prestar bons serviços á segurança desta capital.

FORÇA POLICIAL DAS PROVINCIAS.

A força policial das provincias está fixada em 4,878 praças, e com quanto não seja sufficiente para satisfazer as necessidades da policia, todavia não poderá ser augmentada porque a penuria dos cofres provinciaes não póde occorrer ao accrescimo de despeza, que seria necessario fazer para elevar o numero das praças policiaes.

Desta falta de força provém em grande parte a inercia de algumas autoridades na perseguição dos criminosos.

PRISÕES.

As prisões continuam no mesmo estado, que por tantas vezes tem sido descripto. Sem querer fazer censura ás assembléas legislativas provinciaes, ás quaes incumbe a construcção de cadêas novas e reparo das existentes, é força confessar que ellas pouco tem cuidado deste ramo do serviço, talvez constrangidas pela falta absoluta de meios.

As rendas provinciaes são limitadas, e outros serviços, senão mais importantes, de maior urgencia, reclamam os cuidados das assembléas.

Na capital da Bahia foi extincta a prisão do Aljube, que existia no centro da cidade em um edificio pertencente ao arcebispado, e transferidos os presos para as cadêas da correcção, do Barbalho, e para um dos raios, já quasi prompto, da casa de prisão com trabalho, onde, segundo informa o chefe de policia da provincia, estão recolhidos para mais de 120 sentenciados de ambos os sexos.

« A presidencia da provincia, continúa este magistrado, trata de dar conveniente desenvolvimento ao grandioso pensamento, que preside a esse importantissimo melhoramento, e para esse fim tem reclamado da assembléa legislativa provincial e do governo imperial as precisas providencias de conformidade com as leis geraes e provinciaes sobre casas de prisão com trabalho. »

Estes exemplos serão sem duvida aproveitados por outras provincias, que ainda não harmonisaram as suas prisões com o systema penal estabelecido por nossas leis.

CASA DE CORRECÇÃO DA CÔRTE.

Por decreto n. 2,908 de 19 de abril passado foi derogado o de n. 2,775 de 10 de abril de 1861 que creou a inspectoria das obras.

Do relatorio do director da casa de Correcção vereis qual foi o movimento deste importante estabelecimento.

O instituto dos menores artesãos continúa a produzir os bons resultados que se tiveram em vista em sua creação.

Do mesmo relatorio consta o progresso que tem tido este instituto, que hoje encerra o numero completo de alumnos.

Não havendo verba especial no credito do exercicio de 1861 a 1862, tem lhe sido suppridas as despezas de manutenção e custeio por conta das verbas.—Casa de Correcção, e conducção e sustento dos presos pobres—; e dentro das respectivas verbas se tem feito toda a despeza, e ha fundamento para que seja completada até a fim do exercicio, sem que tenha de recorrer a credito supplementar, ou extraordinario, não obstante não ter sido lançada á conta deste exercicio a receita da Casa de Correcção do semestre addicional do anterior (como era costume) na importancia de 38:133$350, vindo por tanto a soffrer uma não insignificante diminuição em os seus recursos ordinarios.

ORÇAMENTO.—BALANÇO PROVISORIO.—CREDITOS SUPPLEMENTARES.

A despeza orçada para occorrer ao serviço no exercicio de 1863 a 1864 monta a réis......... 3,163:294$935.

Comparada com a tambem orçada para 1862 a 1863, ha uma diminuição de 120:344$565; e com a votada para 1861 a 1862 é a diminuição de 118:227$399.

Não estando votado o orçamento da receita e despeza para 1862—1863, não se podiam fazer as comparações senão com o votado para 1861 a 1862, que é o que ha de vigorar no anno financeiro futuro, se antes não fôr votado o projecto existente e pendente da approvação da assembléa geral legislativa.

Apresento-vos entre os annexos o balanço provisorio da receita e despeza deste ministerio de 1860 a 1861.

O credito da lei, comprehendidos os supplementares que se crearam montou a 5,039:113$038; a despeza feita foi de 4,009:174$323, houve por isto uma sobra de 1,029:938$715.

Devo observar que nesta quantia estão comprehendidos os creditos na importancia de..... 724:696$363 de sobras que haviam em 31 de março de 1861 nas rubricas dos §§ 8, 9, 10, 11, 16 e 20 do art. 3° da lei do orçamento, ás quaes foram postas á dos ministerios do imperio e agricultura, para os serviços correspondentes que passáram para os mesmos ministerios, e estavam obrigados as despezas do ultimo trimestre do anno financeiro, e as do semestre addicional do exercicio.

Assim pois é de 304:242$352 réis a sobra havida, conforme os balanços enviados á secretaria de estado dos negocios da justiça pelas thesourarias.

Foi forçoso crear um credito de 12:755$869 para occorrer as despezas feitas no anno de 1860 a 1861 com a policia e segurança publica, as quaes excederam nessa importancia ao credito votado na lei.

Entre os annexos encontra-se a exposição e demonstração da necessidade desse credito, assim como o decreto de creação.

SECRETARIA DE ESTADO.

Os trabalhos desta repartição correm regularmente, segundo informa o director geral.

No orçamento pedi credito sómente para oito primeiros officiaes, por parecer-me que, sem desvantagem do serviço, póde ser reduzido a esse o numero desses empregados, que actualmente são dez.

O expediente e registro estão em dia.

São estas as informações que, por mais importantes, me pareceram dignas de trazer no vosso conhecimento.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1862.

Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Hoje á meia noite festeja a igreja catholica apostolica romana o anniversario do nascimento de Jesus Christo, festividade instituida por S. S. o papa Telesphoro, e fixada neste dia pela decisão dos doutores, sob o reinado de Julio I.

E' uma das mais importantes festas da nossa igreja, porquanto ella nos recorda que deste momento começou a regeneração dos homens, e a diffusão dos principios religiosos em que nascemos e vivemos.

A igreja traja pompas e os sinos chamem os fieis aos templos, para enviarem, em commum, supplicas ao Creador, pedindo venturas e benções que só do céu lhes podem vir. Tudo é gala e regosijo, desde o pequeno passaro no meio das florestas, que desprende seus melhores canticos, até o maior dos seres viventes—o homem—que, prostrado aos pés dos altares, traz cheiros e perfumes para offertar ao Senhor de Senhores.

Desejamos aos nossos leitores as boas festas, e que vejam coroados seus desejos legitimos.

— Consta-nos que o cholera vai se manifestando em Caruarú, onde acaba de succumbir em poucos instantes o Dr. Joaquim Borges Carneiro, que alli tinha ido tratar de negocios forenses.

— Durante o anno, que acaba de findar, fizeram-se, perante o juiz de paz do primeiro districto de S. Frei Pedro Gonçalves, 313 conciliações na importancia de 457:713$996, o que bem mostra a actividade com que exerceu esse cargo o respectivo proprietario o Sr. José Pedro das Neves.

— Pela subdelegacia de S. Frei Pedro Gonçalves foi preso Manoel da Silva Santos, desertor da canhoneira de guerra *Itajahy*.

— Quando em uma de nossas *Revistas* passadas tratamos de aguas lançadas das varandas, olvidamos tratar dessa travessa que vai da rua do Rangel para a rua da Praia, no oitão do arsenal de guerra, no qual se faz despejo de quanta agua servida ha, sem attenção aos que transitam por alli, e que ás vezes são assaltados por miasmas horriveis de sentir.

O Sr. fiscal de Santo Antonio faz bem em não passar por alli, porque póde apanhar algum defluxo forte, ou ficar mal dos pulmões!

— Alguns moradores, da rua do nome d'uma parte do braço humano, nos pedem lembremos, á quem de direito, faça cohibir os escandalos á moral publica, que praticam dous seres, diversos em sexos, mas iguaes em más acções, naquella rua, com grave detrimento das familias que alli moram, que são forçadas a não chegarem ás portas e varandas.

Seria conveniente que se désse uma providencia para a cohibição de semelhante abuso; se, porém, não é isso possivel, sirva ao menos o que dizemos de espelho das taes crianças.

— O Sr. Santa Rosa acaba de abrir, em sua casa, uma assignatura para 6 espectaculos pastoris á preços reduzidos, afim de chamar a concurrencia, e prepara os vaudevilles que devem formar o objecto desses divertimentos.

— Marcou-se o prazo de oito mezes para o melhoramento dos terrenos de marinha concedidos á particulares, revertendo após esse prazo para a fazenda, que para isso intentará a competente acção; e prohibio-se a concessão de novos terrenos á pessoas que não provarem ter meios de preparar convenientemente os mesmos terrenos concedidos.

— Acha-se aberto o concurso para o officio de depositario geral do termo de Cimbres.

— Hontem foi o Sr. Manoel Antonio de Jesus, estabelecido com padaria á rua larga do Rosario, victima da esperteza de algumas crianças, que já por diversas vezes lhe tinham feito pequenos furtos.

Estando esse senhor só em seu estabelecimento, na manhãa de hontem, appareceram os meninos que elle suppunha serem os autores dos pequenos roubos que tem soffrido. Desejando verificar isso, poz sob o balcão uma nota de 50$, que recebera poucos momentos antes, e empregou todo o cuidado nos meninos, que, com pausa contavam o cobre que se lhe havia dado de troco.

Cahindo, na parte interna do balcão, um papel que tinha em mão, o Sr. Manoel Antonio curvou-se para apanha-lo, e quando se ergueu achou de menos os meninos e a nota, que havia desapparecido sem se saber para onde, porquanto immediatamente sahio o mesmo senhor á sua procura debalde, quér com seus esforços, quér com os do digno subdelegado, porquanto nada conseguiram.

Estes com tempo começam a exercer essa industria lucrativa e rendosa.

— Prescrevendo o art. 2° do decreto n. 413 de 10 de junho de 1845 que o escrivão declare nas cartas de sentença não só qual o valor da cousa demandada, como tambem o valor do imposto substitutivo da dizima, e não havendo o escrivão do juizo especial do commercio Manoel Maria Rodrigues do Nascimento cumprido esta formalidade da lei, foi denunciado este facto ao Dr. juiz de direito da segunda vara, pelo Dr. promotor publico que proseguirá nos termos ulteriores da accusação contra o referido escrivão, á quem julga incurso no art. 154 do cod. criminal.

— Escrevem-nos de Apody, com data de 1° do corrente o seguinte:

« O jury trabalhou um dia somente. José Calado, condemnado o anno passado a galés perpetuas, foi no dia 25 do corrente escandalosamente

ILEGÍVEL

absolvido! Este monstro assassinou o infeliz Francisco Manoel, e nos annaes da ferocidade humana ainda não se registrou um homicidio tão barbaro e atrocissimo! A historia deste crime está gravada em todas as consciencias, e debaixo de todos os olhos!

« Francisco Manoel em defesa de sua vida matou a um cunhado de Callado, e evadio-se para a villa do Principe-Imperial, no Piauhy. Callado e outros facinerosos requereram ao juizo municipal desta villa uma precatoria contra elle e o seguiram. Encontraram a victima, prenderam-n'a, e a traziam escoltada. Apenas aproximaram-se desta provincia, deram começo ao supplicio do infeliz prisioneiro. José Callado, depois de haver accommettido com uma torrente de injurias e de ameaças, o derrubou, e armado de uma faca tirou-lhe um lenho, desde a nuca até ao calcanhar do pé direito. Depois dessa dolorosa operação, foi o infeliz *castrado* pelo mesmo Callado, e compellido a comer os seus proprios testiculos!

« No dia seguinte José Callado amarrou a victima, e a ligou ao pescoço do seu cavallo, de modo que os cascos do animal dilaceraram-lhe as carnes das pernas e calcanhares. Com o lenho tirado de suas proprias carnes era a victima açoutada incessantemente, e obrigada a pisar por sobre pedras e espinhos. Esse supplicio durou alguns dias, até que o máo cheiro que exhalavam as feridas obrigou a Callado a pôr termo aos seus sanguinarios deleites. Com um punhal picou vertiginosamente a victima, acabando por merguiha-lo duas ou tres vezes no coração. Assim contava o monstro a quem lhe perguntava o successo de sua diligencia, e o que era feito de Francisco Manoel.

« Dias depois o cadaver do infeliz attestava a historia contada pelo seu homicida. Todo o mundo tem-se encommodado com semelhante absolvição. O juiz de direito queixa-se dos jurados, e o promotor publico do processo, mas nem um, nem outro appellou! . . . . . Eu não quero condemnar as instituições pelos abusos, mas lhe asseguro que o jury e o recrutamento no sertão são sempre, e hão de ser *per omnia secula seculorum* armas eleitoraes. Quem fôr sulista, aproveite a quadra.

« Antonio da Luz, autor do amarramento e suspensão da infeliz Maria Ferreira, interpoz recurso de pronuncia, pelo motivo de não poderem os crimes de ferimentos leves ser processados ex-officio. A' não ser algum arranjinho elle nada aproveitará, porque o promotor publico ha de necessariamente denunciar, pois a infeliz é miserabilissima!

« No dia 19 do corrente fomos visitados por um excellente aguaceiro, que prejudicou bastante aos fabricantes de cera de carnauba. Ha pouco tempo se deu começo ao côrte dos palmites, e quando esperavam batê-los, a chuva inutilisou-os. Os criadores têm soffrido prejuizos com uma molestia que accommetteu os bezerros, e que os tem acabado.

« Tivemos noticia de ter assumido a chefança de policia desta provincia o Dr. Severino Alves de Carvalho. Deus permitta que S. S. consiga inocular no coração dos seus delegados o amor á justiça, e o odio e aversão ao jogo e á embriaguez.

« E' de crer que os importantes serviços que na interinidade desse cargo tem prestado á provincia o Dr. Costa Lobo, sirvam de incentivo ao Dr. Severino, que, além de outras circumstancias, tem a de servir sob os auspicios da feliz administração do Exm. Sr. Velloso, que tem merecido dos sinceros Rio-Grandenses do Norte applausos e veneração.

Os pacificos Apodyenses felicitam e saudam o Sr. Dr. Severino.

« Adeus. »

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DE 18 AO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1862.

Dia 18 a 21.	Nacionaes. Masculino.	Nacionaes. Feminino.	Estrangeiros. Masculino.	Estrangeiros. Feminino.	Escravos. Masculino.	Escravos. Feminino.	Mendicidades. Masculino.	Mendicidades. Feminino.	Somma total. Masculino.	Somma total. Feminino.
Existiam......	49	50	11	»	1	1	14	12	75	60
Entraram......	1	1	2	»	»	»	»	»		
Sahiram......	1	»	»	»	»	1	»	»		
Morreram......	1	1	»	»	»	»	»	1		
Existem......	48	50	13	»	1	1	14	11	76	61

Na totalidade dos doentes existem 137, sendo 4 homens e 17 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 4 dias: no primeiro ás 7 1/2, no segundo 7 1/4, no terceiro 7 1/4, no quarto 7 1/4 da manhãa pelo Dr. Dornellas; e ás 7, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/4, pelo cirurgião Pinto, e ás 6 1/4, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2 de tarde pelo Dr. Pereira do Carmo.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes do dia 23 de dezembro corrente).

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 22 do corrente:

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, Antonio José de Souza, semi-branco, de 34 annos, dado á agricultura, criminoso de morte, absolvido e appellado, José Joaquim Simões, semi-branco, de 22 annos, dado á agricultura, tambem criminoso de morte, condemnado á galés perpetuas, o qual protestou por novo julgamento, e Antonio José de Sant'Anna, pardo, de 24 annos, padeiro, criminoso de roubo, absolvido e appellado; vindos todos do termo de Goianna.

A' ordem do subdelegado do Recife, o portuguez José da Conceição Januario, branco de 22 annos, maritimo, por briga, e Manoel da Silva Santos, crioulo, de 44 annos, ganhador, como desertor da armada.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 21 do corrente 102 rezes.

No dia 22, 92.

No dia 23, 80.

— Movimento da casa de detenção no dia 22 de dezembro de 1862.

Existiam. .	384	presos.
Entraram. .	11	»
Sahiram. .	10	»
Existem. .	385	»

A saber:

Nacionaes..	265
Estrangeiros	47
Mulheres. .	4
Estrangeira .	1
Escravos. .	60
Escravas. .	8
Total . . .	385

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 159

Movimento da enfermaria do dia 23.

Tiveram baixa:

Leopoldina de Jesus O. do Mello; nevralgia.
João Carneiro Barros e Silva; pneumonia.
Paulino José Bezerra; sarnas.

Teve alta.

Januario Pessoa da Silva.

— Passageiros do hiate brasileiro *Santa Rita*, sahido para o Aracaty.

Dr. Francisco Domingos da Silva e um escravo, Joaquim Lemos Ferreira e um escravo, Antonio Fiçanha, Manoel de Couto Guedes e Dr. Francisco Pinto Pessoa.

— OBITUARIO DO DIA 21 DE DEZEMBRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Malaquias, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; espasmo.
João José da Silva, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; diarrhéa.
Francisca Maria das Virgens, Pernambuco, 82 annos, viuva, Boa-Vista; erysipelle.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, viuva, Boa-Vista; tisica.
Leoncio Pernambuco, 5 annos, S. José; bexigas.

— 22 —

Manoel, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; bexigas.
Firmino José Coelho, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; erysipelle.
David, Pernambuco, 38 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; interite chronica.
Carolina, Pernambuco, 24 annos, solteira, escrava, Boa-Vista; cancro no utero.
Anastacio Candido Lopes, Bahia, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tisica pulmonar.
Germano, Pernambuco, 28 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; erysipella.
Zacarias, Africa, 40 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; hydropisia.

— 23 —

Joaquim, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; asthma.
Antonio, Africa, 50 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; ulcera.
Antonio, Africa, 60 annos, Boa-Vista; hepatite.
Amelia, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; bexigas.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 10 DE NOVEMBRO DE 1862.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Seve, Henriques da Silva, Barata, Rego e Mello, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo ser oneroso, e talvez prejudicial, a concurrencia e abastecimento dos mercados desta cidade, e commodidade de seus habitantes, que mesmo as vendas de generos alimenticios em pequenas quantidades nas ruas e praças publicas, como se costuma, sejam feitas por peso e medida de padrão adoptado, como genericamente dispõe o artigo de posturas, que pela camara foi remettido em officio de 20 de outubro findo, e que além disto não envolve materia urgente, nos termos do art. 2° do decreto de 25 de outubro de 1831, recommenda a mesma camara que reconsiderando a materia, e no caso de entender que a providencia do predito artigo de postura é indispensavel actualmente, o modifique, attendendo ao inconveniente ponderado, tornando-se extensivo unicamente as vendas feitas em lugares certos, ou estabelecimentos particulares e publicos para isto destinados.—Posto em discussão, resolveu-se que fosse remettido este officio e o artigo de posturas a commissão de policia.

Outro do advogado, dizendo que a requisição que fez o Dr. juiz de direito da primeira vara desta cidade, do pagamento das custas que lhe são devidas, está nos termos de ser attendida em vista da certidão que juntou.—Ao contador para passar mandado.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Pedro Barros da Costa Soares, que pede para lhe ser concedida licença para construir uma casa meia-agua com oitões singellos, em seu terreno de 18 palmos, no areial do forte das Cinco Pontas; diz que lhe não parece desarrasoavel a pretenção do peticionario, em vista da pouca largura que tem a casa em questão.—Deferiose, mandando-se dar cordeação.

Outro do mesmo, dizendo ter informado em 4 do corrente o requerimento do Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, não pode fazer outra cousa mais do que referir-se a essa informação, porquanto não havendo planta do lugar em questão, não lhe é permittido affirmar se o mesmo doutor estreitou ou não a estrada em frente de seu sitio no lugar do Luca com um vallado que ahi fez. Em uma extensão desta estrada, diz o engenheiro, que pode assegurar não ter sido ella estreitada, pois ainda lá existem os troncos de espinheiros e de outras arvores que serviram de extrema, ficando o vallado pela parte de dentro dellas, mas da outra extensão, nada pode assegurar por não existirem taes troncos, que ou já d'antes não existiam, ou foram arrancados na occasião de se abrir o vallado; finalmente diz que quanto a direcção da estrada, não foi esta alterada.—Posto em discussão, resolveu-se mandar que fosse dada a cordeação.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, no sentido de não competir a camara indemnisar a Antonio José Pinto o terreno que elle possue na freguezia dos Afogados, onde se inhumeram cadaveres de pessoas que succumbiram do cholera, visto que taes inhumações se não fizeram com sciencia e autorisação da mesma camara.—Deferio-se a petição neste sentido.

Despacharam-se as petições de Antonio Moreira Reis, Antonio José Pinto, Eduardo Mokamps & C., Carlos Offoman, Guilherme Francisco de Carvalho, Ignacio Baptista da Silveira, José Joaquim de Abreu, José Pereira Vianna, José Rodrigues de Araujo Porto, Jorge Victor Ferreira Lopes, João Francisco da Silva, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, Joaquim José de Sant'Anna, Manoel dos Reis Gonçalves, Maria Isabel da Conceição, Manoel Luiz Coelho de Almeida, Maria Magdalena das Dores, Manoel José Rodrigues Pinheiro, Narciso José da Costa Pereira e Francisco José Pereira Borges, Vicente Herculano de Lemos Duarte, e levantou-se a sessão.

Declaro em tempo que prestou juramento e administrador nomeado para o cemiterio publico da freguezia do Poço, João Francisco Carneiro Monteiro.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Barros Rego, presidente.—Henriques da Silva.—Rego.—Mello.—Leal Seve.—Rego Maia.

Balancete da receita e despeza no mez de maio de 1862.

Receita.

Exercicio de 1861 a 1862.

Imposto de mascates e boceteiras, n. 2..	37$000
Idem de cordeações e licenças, ns. 154 a 176.	150$000
Idem de 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum, ns. 78 a 90..	1:388$500
Idem de 200 réis sobre cabeça de gado suino, n. 3..	5$000
Idem sobre fogo de artificio, ns. 57 a 61	20$000
Idem de estabelecimentos da freguezia do Recife, ns. 253 a 319...	228$000
Idem de estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio, ns. 321 a 338..	58$000
Idem de estabelecimentos da freguezia de S. José, ns. 83 a 96 ..	42$000
Idem de estabelecimentos da freguezia da Boa-Vista, ns 186 a 214	104$000
Idem de estabelecimento da freguezia dos Afogados, ns. 12 a 13. ..	6$000
Multas impostas pelo fiscal do Recife, n. 104 a 113..	102$000
Idem impostas pelo fiscal da Boa-Vista, ns. 15 a 23..	88$000
Idem impostas pelo subdelegado de Santo Antonio, n. 32..	2$000
Idem impostas pelo subdelegado de S. José, n. 12..	10$000
Idem impostas pelo regulamento de 26 de agosto de 1851, ns. 26 a 146..	12$480
Aluguel da casa da rua da Soledade, n. 1..	72$500
Idem da casa da rua da Florentina, n. 2..	125$750
Idem da ribeira da freguezia de S. José, n. 15 a 18..	493$742
Idem da ribeira da freguezia da Boa Vista, n. 4..	88$000
Idem da praça da Independencia, ns. 14 a 26..	2:612$536
Cemiterio publico, n. 8..	1:121$700
	6.273$028

Exercicio de 1860 a 1861.

Imposto de estabelecimento da freguezia do Recife, n. 565 a 478..	2$000	
Multa pelo regulamento supra citado, n. 621..	4$000	
		6$000
		6:279$028
Deficit em 30 de abril de 1862... ..		2:226$697
		8:505$725

Despeza.

Deficit em 30 de abril de 1862.. ..	3.031$670
Com o expediente e impressões ns. 3 a 5..	110$000
Com a folha de ordenados dos empregados do mez de abril, ns. 14 a 15..	2:614$081
Com o jury e eleições, ns. 12 a 15.	127$000
Com a limpeza das ruas, ns. 140 a 155..	762$528
Com o matadouro publico, ns. 26 a 31..	33$000
Com as eventuaes, ns. 28 a 30.....	244$840
Com cemiterios publicos, 8...	1:290$766
	8:505$725

Camara municipal do Recife, 9 de junho de 1862.

O procurador,
Jorge Victor Ferreira Lopes.

Publicações á pedido

Pilar 22 de dezembro de 1862.

No dia 4 do corrente realisaram-se os exames das alumnas da cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de Itamaracá, da qual é professora a senhora D. Aurea Geminia da Cruz Ferreira. Foi este acto presidido pelo respectivo delegado litterario substituto da parochia o Illm. Sr. vigario encommendado André Corcinio de Araujo Pereira, e sendo examinador o Sr. professor Torquato Laurentino Ferreira de Mello. Foram examinadas Jeronima Alves de Souza, Maria Laurinda do Espirito Santo, e Secundina Maria de Miranda, as quaes tiveram approvação plena.—O espectador.

O professor Torquato embarcou as 2 horas da tarde de 22 do corrente, seguindo viagem para Bom-Jardim por ter permutado a cadeira deste para aquelle lugar, sendo acompanhado de seus alumnos e o delegado do circulo, e mais alguns amigos até o embarque, deixando muitas saudades, não só por ser um moço de bom comportamento, como por ter cumprido muito bem com os deveres do seu magisterio.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemps.

Qualquer uma pessoa que se sinta atacada de bilis e que faça uso destas admiraveis pilulas, por este meio terá tomado a melhor das precauções contra todas as molestias epidemicas. Uma só dóse póde salvar uma pessoa da febre amarella, do cholera, ou das febres intermittentes biliosas. Produzem um effeito verdadeiramente maravilhoso em todos os desarranjos de figado e do ventre. Ellas se compõe exclusivamente de substancias vegetaes e ser uma medicina fortificante que nunca debilita, podem por isso ser administradas com a mesma segurança tanto ás crianças as mais tenras como aos homens mais robustos. São as unicas qualidades de pilulas desta natureza que se acham acondicionadas em frasquinhos de crystal, e são inapreciaveis como o melhor dos remedios para as pessoas de ambos os sexos seja qual fôr a sua idade. Encontrar-se-hão á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 22	412:481$823
Idem do dia 23	16.410$075
	428:891$898

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	29	
« » com generos..	125	
		154
Volumes sahidos com fazendas..	28	
« » com generos..	408	
		436

Descarregam no dia 24 de dezembro.

Barca ingleza—Queen of the Exe—carvão.
Barca ingleza—Bentinck—carvão e ferro.
Patacho sueco—Janey—mercadorias.
Brigue inglez—Agnes—bacalhão.
Patacho inglez—Mary Bell—idem.
Patacho americano—Eaglet—farinha de trigo.
Patacho americano—Lanzeret—mercadorias.

Importação.

Barca ingleza *Margarete*, vinda de Liverpool, consignada a Saunders Brothers & C. manifestou o seguinte:

245 toneladas inglezas de carvão de pedra; aos mesmos.

Brigue nacional *Relampago*, vindo do Rio de Janeiro consignado a Domingos Ferreira Maia, manifestou o seguinte:

5,118 alqueires e 300 saccas farinha de mandioca, 100 saccos feijão; á ordem.

Brigue nacional *Mafra*, vindo de Monte Video, consignado á Amorim Irmãos manifestou o seguinte:

2 800 quintaes de carne secca e 10 couros seccos vaccum; á José Antonio de Figueiredo.

Brigue nacional *Trovador*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Marques Barros & C., manifestou o seguinte:

5 barris e 25 meios manteiga, 300 frasqueiras e 200 garrafões genebra, 1 caixão carro e pertences, 14 ditos resolutivo de Rodway, 5 ditos chá, 750 volumes barricas vasias e abatidas, 90 latas e 478 rolos fumo, 650 saccos farinha de mandioca, 450 ditos café, 4 caixões charutos; á ordem de diversos.

Patacho nacional *D. Luiz*, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Marques Barros & C., manifestou o seguinte:

9:041 arrobas de carne de charque, 58 ditas de sebo em pães, 30 couros avariados, 160 caixas com 90 arrobas de velas de sebo, 110 ditas com 3:590 libras de sabão; á ordem.

Vapor nacional *Paraná*, vindo dos portos do norte, manifestou o seguinte, a saber:

Do Pará:

1 surrão com 400 chapéos de palha do Chile; a Aranaga Hijo & C.

1 encapado, 120 chapéos de palha do Chile; a Marcellino & C.

2 caixas com 144 latas de fumo picado; a José Leopoldo Bourgard.

1 pacote com 2 1/2 arrobas de quina; a N. O. Bieber & C.

67 rolos salsa (33 arrobas); a Palmeira & Beltrão.

122 ditos com 58 arrobas de dita; a S. T. Bastos & Irmãos.

Do Maranhão.

1 tina 3 com queijos suissos; a S. K. & Ca

Do Ceará:

1 bahú jolas, 1 fardo chapéos de sol de seda; a ordem de Domingos Bruno.

Encommendas:

2 gaiollas; ao consul francez.
1 lata; ao Dr. Sabino Olegario de Pinho.
1 embrulho; a Antonio de Almeida Gomes.
1 dito; a Gomes & Oliveira
1 encapado; a Alarico José Furtado.
1 gaiolla; á Sebastião A. de A. Mello.
1 dita; a Miguel de Almeida Gomes.

— 22 —

Patacho inglez *Mary Belle*, vindo de Terra-Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

2 002 barricas bacalhão; aos mesmos.

Brigue inglez *Glaucus*, vindo de Greenock, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

305 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Patacho americano *Eagle*, vindo de New-York, consignado a Phipps Brothers & C., manifestou o seguinte:

2 847 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

Brigue inglez *Agnes*, vindo de Terra Nova, consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

2738 barricas bacalhão aos mesmos.

Exportação

Do dia 19 do corrente.

Brigue inglez *Rimac*, para Liverpool, carregaram:

Henry Forster & C., 100 saccos com 482 arrobas de algodão.

Galera ingleza *Queensberry*, para Liverpool, carregaram:

Saunders Brothers & C., 284 saccos com 1,382 arrobas e 18 libras de algodão.

N. O. Bieber & C., 98 saccos com 401 arrobas e 10 libras de dito.

Kalkman Irmãos & C 30 saccos com 124 arrobas e 16 libras de dito.

Paton Nash & C., 80 saccos com 332 arrobas e 26 libras de dito.

Brigue inglez *Prospero*, para o Canal, carregou:

Meizos, 1,000 cocos seccos com casca.

Barca franceza *Marie Nicolas* para o Havre, carregou:

A. Schaffter & C. 4 saccos com 16 arrobas e 26 libras de café miudo.

F. Sauvage & C., 66 saccos com 285 arrobas e 2 libras de algodão.

Tisset Freres, 14 saccos com 56 arrobas cêra de carnaúba.

Patacho americano *Eugenier*, para Philadelphia, carregaram:

Henry Forster & C, 700 saccos com 3,500 arrobas de assucar.

Barca nacional *Quaraim*, para o Rio da Prata, carregaram:

Baltar & Oliveira 345 barricas com 2,565 arrobas e 4 libras de assucar.

Brigue nacional *Nova Sociedade*, para o Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 50 barricas com 2 21 arrobas e 18 libras de assucar.

Patacho italiano *Daino*, para Monte Video, carregaram:

Tomaso Gorgilio, 10 barricas com 46 arrobas e 11 libras de assucar.

Patacho portuguez *Candida*, para o Rio da Prata, carregaram:

Saunders Brothers & C., 240 barricas com 1,767 arrobas e 6 libras de assucar.

Barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregaram:

Manoel Joaquim Baptista Junior, 70 couros salgados com 2,150 libras.

Barca portugueza *Corça*, para Lisboa, carregaram:

Manoel Teixeira Bastos, 70 saccos com 350 arrobas de assucar.

Thomaz d'Aquino Fonceca Junior, 300 saccos com 1,500 arrobas de assucar.

Parente Vianna & C., 92 saccos com 340 arrobas e 29 libras de gomma.

— 20 —

Galera ingleza *Queensberry*, para Liverpool, carregaram:

Saunders Brothers & C., 60 saccos com 258 arrobas e 6 libras de algodão.

Patacho inglez *Rimac*, para Liverpool, carregaram:

Henry Forster & C., 24 saccos com 112 arrobas e 6 libras de algodão.

Barca franceza *Maria Nicolá*, para o Havre, carregaram:

Tisset Freres, 1,331 couros salgados com 72.245 libras.

F. Sauvage & C., 54 saccos com 258 arrobas e 6 libras de algodão.

Brigue nacional *Nova Sociedade*, para o Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 250 barricas com 1,758 arrobas e 20 libras de assucar.

Barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregaram:

Manoel Gonçalves da Silva, 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar.

A. P. de Lemos, 50 saccos com 250 arrobas de dito.

Antonio Francisco de Mattos, 220 couros salgados com 4:710 libras.

Viuva de Manoel Antonio Gonçalves, 1 caixote com 1,714 oitavas de prata velha.

Baltar & Oliveira, 348 couros salgados com 7 656 libras.

Barca portugueza *Corça*, para Lisboa, carregaram:

Thomaz de Aquino Fonseca Junior, 1:000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.

Patacho portuguez *Maria da Gloria*, para Lisboa, carregaram:

Palmeira & Beltrão 1,500 achas de lenha.

Barca americana *Union*, para Philadelphia, carregaram:

Matheus Austin & C., 800 saccos com 4,000 arrobas de assucar.

Hiate americana *Eugenier*, para Philadelphia, carregaram:

H. A. Daris, 378 arrobas de ossos.

— 22 —

Barca ingleza *Margarit*, para o Canal carregaram:

Saunders Brothers & C., 3,850 saccos com 19 250 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Mazurka*, para o Canal, carregaram:

Krabbe Thom & C., 2000 saccos com 10,000 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Prospero*, para o Canal, carregaram:

O capitão do mesmo navio, 2 barricas com 15 arrobas e 8 libras de assucar.

Brigue sueco *Anna*, para Stockholm, carregaram:

N. O. Bieber & C., 296 couros salgados com 7,782 libras.

Barca americana *Union*, para Philadelphia, carregaram:

Matheus Austin & C., 1,200 saccos com 6,000 arrobas de assucar.

Barca americana *Eugenier*, para Philadelphia, carregaram:

Henry Forster & C., 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Sympathia*, para o Porto, carregaram:

João Pereira da Cunha, 300 saccos com 1,500 arrobas de assucar.

José da Silva Loyo & C., 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar.

Barca portugueza *Maria da Gloria*, para Lisboa, carregaram:

Francisco S. Rabello & Filho, 900 saccos com 4 500 arrobas de assucar.

José Cardoso da Silva, 1 porco.

Palmeira & Beltrão, 40 esteiras.

Barca portugueza *Corça*, para Lisboa, carregaram:

Manoel Ferreira Bastos, 105 saccos com 525 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *S. Manoel I*, para o Porto, carregaram:

Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro 400 saccos com 2,000 arrobas de assucar.

Patacho portuguez *Candida*, para o Rio da Prata, carregaram:

Saunders Brothers & C., 233 barricas com 1,554 arrobas e 27 libras de assucar.

Pailhabote nacional *Piedade*, para o Rio da Prata, carregaram:

Johnston Pater & C., 40 pipas com 7,440 canadas de cachaça e 200 barricas com 1,310 arrobas e 3 libras de assucar.

Brigue nacional *Nova Sociedade*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 150 barriquinhas com 715 arrobas e 16 libras de assucar.

Barca nacional *Quaraim*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:

Baltar & Oliveira, 200 barricas com 1,540 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	28:284$017
Idem do dia 23.	1:517$638
	29:801$655

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 22 . .	70:264$086
Idem do dia 23	5:129$457
	75:393$493

Movimento do porto

Navios entrados no dia 23.

Assú—9 dias, barca brasileira *Iris*, de 309 toneladas, capitão Gaspar Leite de Faria, equipagem 14, carga sal; a Aranaga Hijo & C. Veio largar o pratico e seguio para o Rio de Janeiro.

Idem—14 dias, patacho brasileiro *Especulador*, de 160 toneladas, capitão Francisco Alves da Costa, equipagem 10, carga sal; a N. O. Bieber & C.

Terra-Nova—35 dias, patacho inglez *Mary Bell*, de 124 toneladas, capitão James Day, equipagem 9, carga 2,020 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Montevidéo—27 dias, sumaca hespanhola *Dolores*, de 150 toneladas, capitão Silvestre Martinez, equipagem 11, carga 4.100 quintaes hespanhóes de carne; a Tasso & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Santa Rita*, capitão Antonio Joaquim Alves, carga aguardente e outros generos.

Philadelphia—barca americana *União*, capitão W. Heard, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Ceylon a barca ingleza *Comfort*, capitão J. M. Greavy, com a mesma carga que trouxe de New-Castle.

Para a Bahia hiate americano Louisa A. Johnson, capitão Loening, com a mesma carga que trouxe de New-York.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude da circular do thesouro nacional n. 61 de 24 de novembro ultimo haverá concurso na mesma thesouraria no dia 26 de janeiro proximo futuro para o preenchimento das vagas de praticantes e officiaes de descarga existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas seguintes materias: leitura, analyse grammatical e orthographia, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, pelo menos da ultima. Arithmetica e suas applicações até a theoria das proporções inclusive. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de dezembro de 1862.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico que, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia datada de hoje, se hade arrematar em hasta publica perante a junta da mesma thesouraria e no dia 24 do presente mez, pelas tres horas da tarde a obra das rampas da ponte de ferro sobre o rio Capibaribe, cujas condições e planta serão nessa occasião apresentadas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1862.

Servindo de official maior
Carlos João de Souza Corrêa.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação do calçamento da travessa dos Ferreiros até encontrar a rua Formosa, no valor de 3:680$, foi transferida para o dia 31 do corrente.

E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de dezembro de 1862.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do norte e das existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados.

Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima.
Antonio Florencio de Magalhães.
Antonio Joaquim da Cunha Vianna.
Antonio Lopes Rodrigues.
Estanisláo Alves de Assis Brito.
Firmino Theotonio da Camara Santiago.
Dr. Francisco Carlos Brandão.
Dr. Francisco de Carvalho Pratis.
Francisco Christpim da Silva.
Francisco Vicente de Vasconcellos.
Francisco Xavier de Mattos Telles.
Hygino José Coelho.
Heraclio Vespaciano Flock Romano.
João Christovão de Oliveira.
Joaquim de Oliveira Grisoste.
José Bento Gonçalves.
José Vicente da Costa Basto.
D. Lauriana.
Manoel da Silva do Nascimento.
Rabe Schmettau.
Brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago.
Viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio se faz publico, que na noite de 20 do corrente foram apprehendidos em mão de um individuo um chales, um par de borzeguins, e um chapéo de feltro, que se presume serem taes objectos furtados, attenta a condição do dito individuo. Recife 22 de dezembro de 1862.

Manoel Antonio de Jesus Junior.
Subdelegado.

— O secretario da camara municipal da cidade de Olinda, abaixo assignado, faz sciente que por deliberação da mesma foram transferidas para o dia 27 do corrente as arrematações já annunciadas para o dia 11, por não ter havido sessão em um dos dias designados.

Secretaria da camara municipal de Olinda 18 de dezembro de 1862.

Marcelino Dias de Araujo.

Correio.

Pela administração do correio se faz publico, que hoje (24) as 3 horas da tarde em ponto fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Mamanguape» com destino á provincia de Maceió e portos intermedios.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas dos Srs. abaixo declarados.

Para o arsenal de guerra.

José Rodrigues da Silva Rocha:
5 duzias de folhas de lixa sortidas a 480 rs.
5 libras de gomma arabica a 1$.

Caors & C.:
5 arrobas de oleo de linhaça a 11$520.
1/2 arroba de breu por 5$.
50 garrafas de tinta preta de escrever a 320 rs.

Manoel Cardoso Ayres:
50 maços de cerdas francezas de 3 pães a 100 rs.
10 caixas de pennas de aço calligraphicas a 2$500.
10 caixas de ditas de lança a 1$400.
10 duzias de lapis finos de n. 2 a 360 rs.

Para fornecimento do deposito de artigos bellicos da provincia das Alagoas.

Manoel Cardoso Ayres:
2 livros de papel de hollanda pautado de 200 folhas com 20 pollegadas de alto e 14 ditas de largura, forrados de couro com cantos de metal a 25$000.
3 ditos de igual papel de 100 folhas com 14 pollegadas de alto e 10 de largura tambem forrados de couro, não tendo cantos de metal a 11$.

Para o 2° batalhão de infantaria e corpos das guarnições desta provincia e da do Ceará.

João Baptista Vieira Ribeiro:
2137 covados de panno azul a 2$870.

Custodio Carvalho & C.:
151 e meia varas de brim branco da Russia a 900 rs.

José Antonio dos Santos Coelho:
262 mantas de lã a 2$500.
3262 varas de algodãozinho n. 2 a 380 rs.
100 covados de casemira encarnada a 1$800.
40 1/2 covados de casemira verde a 4$800.
12,976 covados de algodãozinho de lista a 280.
2,309 1/4 covados de hollanda de forro a 190.

Valle Porto & C.:
1420 varas de brim branco de linho n. 5 a 400.

Southall Mellors & C:
3,465 varas de brim de linho a 410 rs.

Ramos & Lima:
108 bonets para soldados a 2$350, sob a condição de serem entregues até 31 de janeiro proximo vindouro.

Para o hospital militar.

José Rodrigues da Silva Rocha:
150 tigelias grandes de louça azul a 400 rs.

O conselho avisa aos fornecedores acima mencionados, que devem recolher os objectos que venderam no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 22 de dezembro de 1862.

Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, a materia da portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 20 do corrente abaixo transcripta, e que veio annexa ao seu officio da mesma data.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 23 de dezembro de 1862.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

Copia.—Palacio do governo de Pernambuco, 20 de dezembro de 1862.—O presidente da provincia attendendo que, não obstante os titulos de concessão de terrenos e alagados de marinha, conterem a clausula expressa de serem estes aterrados e beneficiados pelos respectivos concessionarios, uma grande parte destes não tem cumprido, nem tratã de cumprir esta obrigação, do que resulta que os sobreditos terrenos e alagados desde muitos annos se conservão, e terão de continuar no seu estado primitivo, em grave detrimento da salubridade, do asseio e do aformoseamento desta cidade, e que nem possam ser concedidos a outros mais habilitados e mais dispostos a fazerem taes beneficios, attendendo outro sim, que aos referidos titulos se tem sempre declarado e imposto aos concessionarios a condição de serem os ditos terrenos e alagados por elles aterrados e beneficiados no prazo que para isso lhes fôr marcado pela presidencia resolve a seguinte:

1.° Que fica pela presente marcado o prazo de oito mezes, contados do primeiro de janeiro proximo vindouro, para que aquelles aterros e bemfeitorias sejam feitos pelos concessionarios de todos os mencionados terrenos e alagados que existirem nesta cidade, e suas proximidades, comprehendidos dentro de limites que pela respectiva camara municipal serão fixados quanto antes.

2.° Que a mesma camara pelos seus fiscaes, e por quaesquer outros meios a seu alcance, active o cumprimento daquella obrigação pelos sobreditos concessionarios, e se informe para informar a presidencia sobre os que no prazo declarado, o não tenham feito, afim de ser isso communicado a thesouraria de fazenda para que immediatamente intente contra os mesmos a competente acção de commisso.

3.° Que o prazo de que trata o artigo primeiro só poderá ser prorogado e por mais quatro mezes apenas ao maximo, a estabelecimentos publicos ou pios, ou mesmo a particulares, quando os terrenos e alagados de sua concessão forem de tal extensão ou difficuldade para aterrar-se, que semelhante excepção deva ser feita em seu favor; o que em todo o caso deverá ser requerido dentro de dous mezes contados da mesma data mencionada no citado artigo.

4.° Que de ora em diante senão expeça pela thesouraria de fazenda titulo algum de concessão de taes terrenos e alagados, se não a pretendentes que provem ter os meios e disposições de os aterrar e fazer nelles as demais bemfeitorias exigidas, e sem que se lhes marque logo nos mesmos titulos um prazo nunca maior de oito mezes para o fazerem sob pena de commisso.—João Silveira de Souza.—Conforme, Antonio Leite de Pinho.

Conforme, servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

Corpo de guarnição de Pernambuco.

O conselho economico tendo de contratar o fornecimento de generos alimenticios para o rancho do mesmo corpo, convida as pessoas que quizerem fornecer para no dia 28 do corrente, as 9 horas da manhãa, apresentarem suas propostas dos seguintes generos: assucar refinado, arroz pilado, azeite doce, bacalhão, café moido, carne verde, carne secca, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga franceza, pães de 6 onças, toucinho e vinagre.—Alferes secretario.

João Nunes Sarmento.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositado um novilho preto, o qual foi remettido hoje a esta subdelegacia por José Joaquim da Silva, em virtude de o ter pegado em seu sitio destruindo as lavouras: quem se julgar com direito, compareça, que provando lhe será entregue.

Subdelegacia dos Afogados 19 de dezembro de 1862.—O subdelegado,

Pedro Maria de Abreu.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos indispensaveis á estrada de Tamandaré no rio Una, foi transferida para o dia 31 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de dezembro de 1862.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a enfermaria do hospital militar.

30 camas com pés de ferro.
100 colchões de panno de linho com enchimento de lã, tendo cada um 8 palmos de comprimento e 3 e meio de largura.
100 travesseiros de panno de linho com enchimento de lã, tendo cada um 3 palmos de comprimento.
50 escarradeiras de latão.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de dezembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de contratar o fornecimento alimenticio para a companhia dos menores do mesmo arsenal, nos mezes de janeiro e fevereiro do anno proximo vindouro.

Pães de 4 onças, bolacha, manteiga franceza, assucar refinado de 2ª sorte, chá hysson, café em grão, carne verde, carne secca, bacalhão, feijão preto ou mulatinho, toucinho de Lisboa, azeite doce de Lisboa, vinagre de Lisboa, arroz pilado do Maranhão, farinha de mandioca da terra.

Quem quizer contratar taes generos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de dezembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— Acha-se recolhido nesta subdelegacia uma porção de frascos de vidro encapados em palha que um moleque foi offerecer a venda na botica de Luiz Pedro das Neves na rua do Imperador. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 23 de dezembro de 1862.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial avisam-se pelo presente os devedores de decima urbana, e diversos outros impostos que as relações respectivas se acham em juizo, com o prazo costumado de 30 dias, contados de hoje para aquelles que quizerem pagar com guias desta procuradoria fiscal, as quaes são passadas gratuitamente, devendo os interessados solicita-las no escriptorio da rua do Crespo n. 4 por cima da loja de madama Falque, das 9 1/2 da manhãa ás 3 da tarde. Recife 13 de dezembro de 1862.—O solicitador da fazenda provincial, J. Firmino Correia de Araujo.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz certo que é neste corrente mez que se finda o prazo da cobrança dos impostos, pertencentes não só ao exercicio de 1861-62 como ao 1.° semestre de 1862-63, a saber: renda dos proprios nacionaes, fôros de terrenos e de marinha, decima addicional de mãos mortas, imposto de 20 0/0 sobre lojas etc., dito especial de 80$ sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, e taixa dos escravos, findo o qual, serão os daquelle exercicio cobrados judicialmente, e os do semestre com a multa de 3 0/0

Recebedoria de Pernambuco 3 de dezembro de 1862.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Obras publicas.

Calçamento da cidade.

O director das obras publicas em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, declara aos concurrentes do calçamento e esgoto das ruas Nova, Cabugá, Crespo, Imperador e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo, que, em additamento ás condições já annunciadas para base das propostas, será preferida aquella que além de outras vantajosas mais se aproximar ao que nestas se contém:

1.° O calçamento das ruas acima dito será dividido em 4 secções, comprehendendo a 1ª a rua Nova, a 2ª as ruas intermedias entre esta e a ponte velha do Recife, a 3ª a rua do Imperador e a 4ª a rua da Cadeia do bairro do Recife, e no respectivo contrato se marcará prazos não só para o começo da obra, como tambem para a conclusão de cada uma das suas secções.

2.° No caso de não principiar o contratante a obra no prazo estipulado, soffrerá uma multa na razão de 5:000$ por cada mez de demora, e a mesma por cada secção que deixar de concluir no tempo tambem para isso marcado.

3.° Para garantia do pagamento d'aquellas e de quaesquer outras multas ou obrigações pecuniarias impostas ao contratante depositará este, antes de começar o calçamento, na thesouraria provincial ou em algum estabelecimento bancario designado pela presidencia e a disposição deste, o valor de 60:000$ em numerario, titulos da divida publica geral ou provincial, ou acções de companhias garantidas pelo governo provincial

ILEGÍVEL

ou geral, ou prestará fiança por um valor de réis 100:000$ em predios reconhecidamente livres e desembargados.

4.ª Quanto a garantia de que trata a condição precedente consistir unicamente em predios, e o contratante fôr pago em dia de suas prestações, será sempre retida no pagamento destas uma quarta parte até a final conclusão e recebimento de todas as obras.

5.ª As multas mencionadas na condição 3ª, serão impostas ao contratante por portaria da presidencia, precedendo informação do engenheiro fiscal do calçamento e da thesouraria provincial e de audiencia do mesmo arrematante, e lhe serão cobrados administrativamente pelos valores depositados ou pela importancia das prestações retidas ou de quaesquer quantias devidas ao contratante, sem mais recursos, e por via de execução quanto aos predios e em quanto bastem.

6.ª O contratante renunciará expressamente a qualquer restituição das sobreditas multas ou a qualquer indemnisação a que se julgue com direito, e obrigar-se-ha a nunca reclama-las perante a presidencia ou a assembléa provincial, por titulo algum que seja, nem mesmo de força maior e salvas as que se fundarem em erro manifesto de medição nos orçamentos, reconhecido pela repartição das obras publicas.

7.ª Não poderá o contratante exigir para seu pagamento em cada anno financeiro, ainda que mais obra faça, mais do que a quantia que para isso tiver sido votada no orçamento provincial, e um terço da consignação geral para auxilio as obras provinciaes e o producto da contribuição dos particulares, pagando-lhe o governo provincial o juro de 7 por cento pelo mais que lhe ficar restando até seu integral embolso.

8.ª A effectividade do contrato ficará dependente de approvação da assembléa provincial, em tudo o que nelle não estiver actualmente autorisado por lei, sendo que rescindido ou não o mesmo contrato pela falta dessa approvação, será o contratante pago da obra que houver já feito pela consignação para o calçamento do orçamento vigente, pelas futuras consignações dos cofres geraes para auxilio das obras provinciaes e pela contribuição dos particulares.

Directoria das obras publicas 18 de dezembro de 1862.

O director interino,
Victor Lieutier.

— Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha depositado um cavallo castanho, com cangalha e um par de saccos, com 8 libras de bacalháo, e o qual foi achado no dia 11 do corrente no lugar do quarteirão do Tigipió, sem condutor, quem se julgar com direito compareça, que provando lhe será entregue.

Subdelegacia dos Afogados, 15 de dezembro de 1862.

O subdelegado,
Pedro Maria de Abreu.

Obras publicas.

Por esta directoria se faz publico que recebem-se propostas até o dia 31 do corrente, para a factura do calçamento das ruas Nova, do Cabugá, do Crespo, do Imperador, e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até ao oitão da igreja do Corpo Santo, pelo systema de parallelepipedos. Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada ao meio dia, no palacio da presidencia.

Cumpre a mesma directoria observar aos Srs. proponentes que entre as mencionadas propostas e depois das informações necessarias será preferida aquella que for considerada mais vantajosa, não só em relação ao preço de cada braça quadrada de calçamento, mais ainda quanto a brevidade de sua conclusão, a realidade das garantias ao contrato e tambem quanto aos prazos e forma dos pagamentos.

A discripção e orçamento acha-se exposto ao exame dos pretendentes na secretaria desta repartição.

Directoria das obras publicas 21 de dezembro de 1862.—O director interino,
Victor Lieutier.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositado um cavallo castanho, com cangalha e um par de saccos com 8 libras de bacalháo, o qual foi achado no dia 11 do corrente no lugar do quarteirão do Tigipió, sem conductor, quem se julgar com direito compareça que provando lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 15 de dezembro de 1862.

O subdelegado,
Pedro Maria de Abreu.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá á consumo das cartas existentes nesta administração do mez de 1861, no dia 3 de janeiro proximo ás 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do Correio de Pernambuco, 22 de dezembro de 1862.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para a Europa no dia 31 do corrente mez, de conformidade com o annuncio deste correio, publicado no *Diario* de 29 de janeiro de 1861.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do Correio de Pernambuco, 22 de dezembro de 1862.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE Santa Isabel.

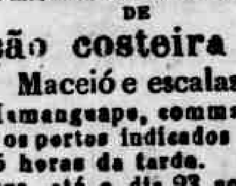
Tendo o actor Pedro Baptista de Santa Rosa obtido o theatro para dar espectaculos dramaticos e pastoris até o fim do proximo mez de janeiro, vem participar ao publico que já se acha ensaiando estes ultimos, e que pretende dar começo ás representações até 4 ou 6 desse mez, abrindo, desde já, uma assignatura para seis recitas, aos preços seguintes:

Primeira ordem de camarotes .	38$400
Segunda dita	48$000
Terceira dita	28$800
Cadeiras	9$600

Estes preços já soffreram o abate de 20 por cento do ordinario da casa.

A assignatura acha-se aberta em casa do actor Santa Rosa, á rua de Santa Isabel.

Avisos maritimos



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas.

O vapor Mamanguape, commandante Moura, seguirá para os portos indicados no dia 24 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Pará.

O hiate nacional *Rosa* seguirá impreterivelmente, no fim do corrente mez, ainda póde receber alguma carga, trata-se com J. B. da Fonseca Junior, rua do do Apollo n. 1.

PARA a Bahia

Sahe nestes dias o patacho *D. Luiz*, ; tem a maior parte do carregamento promto, e para o resto trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante»; tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceara'

Não tendo sido possivel seguir para os portos do norte no dia 22 do corrente como se havia annunciado um dos vapores da companhia, seguirá impreterivelmente o «Jaguaribe», até o Ceará no dia 27 ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 26 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para a ilha de S. Miguel vai carregar para sahir com brevidade o patacho portuguez «Respeito» por ter parte do seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, pode tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão do mesmo na praça do commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

segue no dia 31 do corrente (se não o conseguir antes), a barca portugueza «Sympathia», de primeira classe, por ter a maior parte de sua carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

Mossoró e Assú

O hiate «Santa Rita»; a tratar no trapiche do algodão com o mestre Joaquim Antonio de Figueiredo.

PARA Lisboa.

Segue com a possivel brevidade o veleiro lugre portuguez «Julio» por ter parte de sua carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tambem offerece boas accommodações, trate com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão e Sr. Francisco Antonio Meirelles na praça.

— Para Lisboa segue com muita brevidade o brigue portuguez «Fiorinda», o qual recebe carga a frete e passageiros, para o que trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza, na praça do commercio.

Para Lisboa e Porto

Segue viagem com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Corça* por ter parte do carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonceca Junior, na rua do Vigario n. 20 primeiro andar, ou com o capitão R. Joaquim Corrêa na praça.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muito brevidade o patacho nacional «Regula», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA Lisboa e Porto

O veleiro patacho portuguez «S. Jorge» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE Uma escrava.

Quarta-feira 24 do corrente a uma hora.

O agente Pinto fara leilão a requerimento de Elisiario Gomes de Mello, inventariante dos bens deixados por fallecimento do tenente coronel Pedro Borges de Farias e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos da escrava Eufrazia, de nação, 35 annos de idade e pertencente ao mesmo espolio, servindo de base a quantia de 400$ já com o abate da lei, á 1 hora da tarde do dia acima mencionado em frente a estação da estrada de ferro nas Cinco Pontes.

LEILÃO DE Instrumentos nauticos

Sexta-feira 26 do corrente.

O agente Postana venderá em leilão por conta de quem pertencer diversos instrumentos nauticos como sejam: 1 oitante, 1 sextante, 2 oculos de alcance, 1 agulhão proprio para camara e uma agulha de marear, 5 mappas da Costa do Brasil e do Rio da Prata, 1 escala ingleza, 1 simicirculo e 2 compaços e diversos folhetos e pedras de lousa e mais livros pertencentes a navegação: sexta-feira 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa na loja dos Srs. Palmeira & Beltrão largo do Corpo Santo ás 10 horas da manhãa.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco. LEILÃO DE

Oito prensas para copiar cartas, oito carteiras de differentes tamanhos, um relogio para escriptorio com corda para 30 dias, 4 tinteiros e outros pertences de escriptorio, mesas de amarello, ditas de jacarandá, marquezas, mesas redondas, um espelho, cadeiras de balanço, ditas de guarnição, 2 camas de ferro, colchões, travesseiros, commodas de amarello, ditas de jacarandá, mochos, estantes para livros, banheiros, lavatorios, e muitos outros objectos que estarão ao exame dos pretendentes.

Quarta-feira 24 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por ordem da companhia da estrada de ferro de todos os objectos acima mencionados existentes na estação das Cinco Pontes, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima mencionado.

Avisos diversos

A' classe do commercio.

Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

AULAS DE LINGUA FRANCEZA, DE GEOGRAPHIA E HISTORIA, DE PHILOSOPHIA, DE RHETORICA E POETICA.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplinas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar as respectivas aulas ou preparar-se para os exames de março proximo, podem dirigir-se a residencia indicada, a qualquer hora da tarde.

Officina de ferreiro, serralheiro e obras novas de Mooharpt & Hoffmann, na travessa do chafariz n. 17 entrada pela rua do Brum.

Os supreditos tem a honra de avisar ao publico e aos Srs. proprietarios de predios e navios que acabam de estabelecer uma perfeita e bem montada officina neste genero, e affiançam ser peritos n'arte pelo bem acabado de suas obras e preço razoavel, de maneira que quem se dignar honra-los com sua benevolencia jamais largará sua freguezia.

— O abaixo assignado faz publico que todos os bens inclusiveis a refinação da rua de Hortas, pertencentes ao Sr. Bento Alves da Cruz, estão comprehendidos na massa da extincta firma social de Ferreira & Cruz, por um trato especial devidamente registrado no meritissimo tribunal do commercio, como o Sr. Cruz tenha de apresentar com toda a legalidade no juizo competente essa liquidação, e por isso emquanto assim o não fizer, não póde fazer negocio de qualidade alguma avista de semelhante embaraço. Outro sim, tendo o Sr. Bento Alves da Cruz declarado publicamente perante pessoas capazes, que pretendia retirar-se desta provincia, o abaixo assignado faz publico que o Sr. Cruz, não se póde retirar, nem obter passaporte da policia em quanto não prestar contas dos bens e da liquidação de que se acha encarregado em virtude de uma escriptura publica e requerer ao competente tribunal novos liquidatorios que se encarreguem legalmente, e ultimar semelhante negocio, pelo qual o mesmo Sr. Cruz se acha compromettido.

Engenho Santa Luzia, 22 de dezembro de 1862.
Firmiano José Rodrigues Ferreira.

— Clementino & Irmãos negociantes no centro desta provincia, desejando apresentar ao publico illustrado desta capital auxilio que é verdadeiramente uma raridade humana, trouxeram de Piancó um menino crioulo, de 10 annos de idade, tendo apenas 4 palmos de tamanho, com todos os gestos e movimentos pertencentes a raça dos orangutangos, para o que alem de grandes difficuldades com que lutaram, tiveram não pequena despeza; e por isso tem determinado que aquelle que pretender satisfazer sua curiosidade contribuirá com um 1$, gozando meia hora de todas as suas habilidades e podendo neste espaço examina-lo cuidadosamente, sendo que findo a hora será retirado para ser mostrado a um novo grupo. Para a commodidade dos observadores os irmãos Clementino tem resolvido que sejam admittidos por cada vez o numero de 50 pessoas para o que se munirão de cartão a porta da casa n. 1 dos Quatro Cantos da Boa Vista, sendo admittido por suas antiguidades até completar o numero referido. A exposição ao publico começará amanhãa pelas 8 horas da manhãa e durará até ao meio dia em sessões consecutivas quando se suspenderá para recomeçar as 2 horas, tendo sua duração até as 6 da tarde quando se fechará definitivamente a casa.

Festa de N. S. do Monte em Olinda.

O D. abbade de S. Bento tem removido a festa da Senhora do Monte do dia 31 de dezembro corrente para 11 de janeiro vindouro; as pessoas que pretenderem algumas casas naquelle lugar dando uma esmola para o adjutorio da mesma festa ou queiram fazer entrega de alguma promessa se poderão dirigir ao Illm. Sr. commendador Manoel Luiz Virães, no Recife, e em Olinda no mesmo convento.

— Precisa alugar-se para casa de pequena familia uma ama que saiba cozinhar: na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

Administrador.

Offerece-se um homem para administrador de engenho, pois para isto tem as precisas habilitações, tanto pelos varios annos em que se tem occupado nestes trabalhos, como pela sua actividade que sempre tem tido para o ramo agricola; portanto quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao engenho Casa Fogo e conversar com o administrador do mesmo, ou á povoação de N. S. da Luz em casa do reverendo vigario, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma casa na rua das Flores: quem quizer falle na alfandega com João Duarte Carneiro Monteiro.

LOTERIA

Sexta-feira 9 de janeiro proximo se extrahira' a quinta parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza

— Quem annunciou que desejava fallar com João Casemiro da Silva Machado, queira annunciar sua morada ou procura-lo na rua do Queimado n. 4

— Em Olinda havera' sorvetes todos os dias na rua dos Quatro Cantos.

— Precisa-se de dous amassadores e um forneiro que sejam peritos no seu officio: na rua dos Quarteis, padaria n. 16, ou na rua larga do Rosario n. 16.

— Hontem 22 do corrente desappareceu da rua do Imperador, da porta da taberna do Sr. Campos, um cavallo preto, castrado, em meias carnes, bem feito, e boa grossura, estrella na testa, com um olho esfolado de queda, com cangalha usada: quem o pegar leve á mesma taberna ao Sr. Campos, rua do Imperador, que será bem recompensado.

— Aluga-se um armazem na rua da Cruz do Recife n. 18: quem o pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, ou na casa do Sr. Correia n. 46.

— Fugio no dia 21 do corrente a escrava Angelica, com idade 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: sabra, altura regular, uma belida em um olho, alguns pannos na testa e n'um braço; levou vestido de seda azul de quadrinhos, chale encarnado com barra, cordão de ouro no pescoço, uma volta de contas encarnadas, sapato de salto, e bem fallante, intitula-se forra: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão, e levarem-na á rua do Queimado n. 3, segundo andar, que serão generosamente recompensados.

— Aluga-se o sobrado e sitio annexo da rua Imperial n. 64: quem pretender dirija-se á caixa filial do banco do Brasil.

— Aluga-se a casa da rua de Santa Rita n. 96: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

— No hotel vigilante precisa se de um caixeiro.

Aviso.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que ninguem poderá fazer negocio algum com a armação da loja da rua Direita n. 64, pertencente ao Sr. Henrique José Alves da Silva por este se achar penhorada pela fazenda. Recife 22 de dezembro de 1862.—José de Sampaio Coelho.

— Acha-se á carga para o Rio Grande do Norte a barcaça S. José Diligente, mestre João Guedes de Moura, sahe até o dia 24 do corrente: quem quizer carregar dirija-se a Joaquim da Silva Castro, na rua do Crespo, ou ao mestre da mesma barcaça.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond tendo partido hontem para o Rio de Janeiro, e não tendo podido despedir-se de todas as pessoas com quem entretem relações, pede-lhes por isso desculpa. Outro sim, offerece-lhes o seu diminuto prestimo durante a sua residencia alli.

— Precisa-se de uma ama que compre e faça todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua das Pires n. 27.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna, preferindo-se dos ultimamente chegados do Porto, de idade de 15 a 16 annos, que dê perfeito conhecimento de sua conducta: na rua da Cruz do Recife n. 27.

— A Sra. D. Maria da Paixão e Mattos tem carta na rua de Apollo n. 1, aonde se lhe entregará 26 saccos com arroz vindos do Maranhão.

— Aluga-se a casa terrea n. 24 na rua travessa do Calabouço confronte aos fundos dos quintaes das lojas da rua Nova, por commodo preço: quem pretender, dirija-se a mesma, a qual se acha ultimando os concertos precisos.

— Giuseppe Rizzuti retira-se para a Italia.

— Aluga-se uma optima escrava, cozinha, compra, engomma e faz todo serviço, fiel e muito ligeira: na rua Direita n. 88, terceiro andar.

Falencia de Jose Alves Fernandes.

Para cumprir o disposto no artigo 859 do Cod. Com. avisam os administradores abaixo assignados aos senhores credores para que se dignem mandar seus titulos de credito á rua da Cadeia n. 57. escriptorio, para no prazo de oito dias serem conferidos e admittidos no passivo da fallencia, para em tempo serem distribuidos os rateios.

Recife 20 de dezembro de 1862.—Peroante Vianna & C.—Viuva Neves & Cardoso.

— Offerece-se uma ama com bom leite: em Tigipió na quinta casa passando a igreja.

— Aluga-se por anno o sitio e casa em Santo Amaro por traz da fundição do Sr. Starr: a tratar com Guimarães & Alcoforado, na rua do Amorim n. 54, ou estrada de João de Barros.

Semana illustrada

Na rua do Imperador n. 79, livraria academica, recebem-se assignaturas para a «Semana Illustrada», que se publica no Rio de Janeiro, onde tambem existem os ultimos numeros.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, medico, acha-se residindo na Passagem da Magdalena, casa n. 3 da travessa ao norte da estrada, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, onde continúa a receber doentes de ambos os sexos, para o que tem excellentes commodos, assim como tambem se presta com promptidão a todos os chamados, a qual quer hora do dia ou da noite, tanto no interior como para fóra da cidade. O mesmo doutor emprega no curativo dos seus doentes ambos os systemas, denominando allopathia e homeopathia, o que faz a contento dos doentes, achando-se separados os que soffrerem molestias contagiosas, como bexiga, sarampo, sarna, etc., etc. As condições hygienicas em que se acha o seu estabelecimento, são as mais apropriadas para um prompto restabelecimento, tornando-se ainda mais recommendavel, por poderem contar os doentes com a presença do medico sem delonga e a sua permanencia na casa durante a noite. Continúa ser encarregado das operações de muito distincto cirurgião do hospital Pedro II, o Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães. As diarias são summamente rasoaveis: a tratar na rua das Cruzes n. 24. primeiro andar, ou no seu estabelecimento na Passagem da Magdalena.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de Medeiros Rego, na rua do Trapiche numero 34.

Criado.

Precisa-se de um criado portuguez ou escravo, que não seja maior de 12 annos: na ilha dos Ratos n. 6.

FABRICA DE CIGARROS DE TODAS AS QUALIDADES DE ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, e por sua boa qualidade já bem conhecida.

Na rua da Aurora

aluga-se o segundo andar do sobrado n. 44; e quem pretende-lo dirija-se a essa mesma rua, em o segundo andar do sobrado n. 10, que achará com quem tratar.

— Bernardino de Senna Pontual roga ao possuidor de uma letra da quantia de 9:855$000, a vencer no dia 24 do corrente, aceita por Antonio dos Santos Pontual, com seu endosso, o favor de a mandar receber hoje

LOUVORES.
Inflammação do figado

Não posso deixar de consagrar os maiores louvores ao Sr. Ricardo Kirk com escriptorio na rua do Porto n. 119. Este senhor, no pequeno espaço de 38 dias me pôz perfeitamente bom sem me causar dor ou incommodo com as suas chapas medicinaes de uma inflammação de figado que eu padecia ha mais de 6 annos, que me tomava quasi toda a respiração, a ponto de ficar quasi suffocado, com a qual appliquei todos os remedios a meu alcance, sem que podesse obter melhoras, e hoje acho-me como se nada tivesse tido. Rua do Rosario n. 15, Rio de Janeiro.

Manoel José Soares.

Reconhecida verdadeira a assignatura supra pelo tabellião Pedro José de Castro.

— Antonio Maria Marques Ferreira tem justo e contratado com os Srs. Neves & Cruz comprar a botica, sob n. 32, que possuem, sita na praça da Boa-Vista, esquina da rua do Aragão: quem, portanto, se julgar com direito a mesma botica, annuncie dentro do praso de tres dias

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós entras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Baltar & Oliveira desaccam sobre a praça Porto.

A GRANDE CURA
PARA TODAS AS MOLESTIAS DO
ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS
Pilulas Vegetaes Assucaradas
De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Bolinhos.

Com elegancia armam-se bandejas com bolinhos, de differentes qualidades e diversos gostos, para casamentos, bailes, e qualquer funcção ou festa de igreja; e tambem vendem-se as libras dos melhores feitios e gosto de nosso mercado: assim como bolos inglez ou francez, pasteis de nata ou de carne, proprios para o Natal, pudins, creme, etc.; quem precisar procure na rua das Aguas-Verdes n. 64, segundo andar para tratar.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 34 da rua da Concordia propria para officina ou armazem; quem a quizer pode-se entender com Frederico Chaves na rua da Imperatriz n. 19

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Aguas-Verdes n. 10.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 59 da rua de Padre Floriano, com sufficientes commodos para familia, e no melhor estado de asseio por ter sido todo o predio reparado e pintado de novo: na rua do Livramento n. 10.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 213 com commodos para grande familia: a tratar na casa junto n. 211.

Attenção.

Na rua do Crespo escriptorio da estrada de ferro n. 2, precisa-se fallar com George Spero, a negocio urgente.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Domingos José da Cunha Lagos avisa aos seus freguezes que seu estabelecimento de confeitaria na rua da Senzala Nova n. 30, se acha com o melhor sortimento de doces seccos e de calda tanto nacionaes como estrangeiros e fructas das melhores qualidades, apromptа qualquer encommenda para exportar para o imperio ou Europa, promette servir o melhor possivel, apromptа bandejas para bailes e casamentos, pão-de ló, bolo inglez, pudins e o mais fôr tendente a sua confeitaria

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Caruaru'

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico de que os bens que pertenceram a Antonio Correia de Mello, fallecido ha annos no termo de Caruarú, e dos quaes se acham de posse o Sr. Manoel de Souza Silva Serodio e outros intitulados herdeiros daquelle Correia de Mello, são bens litigiosos, a respeito dos quaes não se pode fazer negocio algum valido, pois corre naquelle termo de Caruarú um pleito para annullar-se o [illegible] testamento com que se diz ter fallecido o mencionado Correia de Mello. O abaixo assignado protesta, pois, como procurador dos legitimos herdeiros de Antonio Correia de Mello, promover a nullidade de qualquer negocio que se faça a respeito dos mencionados bens. Recife 18 de dezembro de 1862.

Dr. Joaquim José de Campos.

Casa de campo mui commoda

Aluga-se o sitio ou somente a casa que fica a margem do rio Capibaribe do lado da Torre defronte do sitio do conselheiro José Bento em ponte de Uchoa, onde o inquilino poderá achar facil conducção no omnibus para o Recife: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28 ou no referido sitio do mesmo conselheiro.

Ama.

Precisa se de uma para cozinhar: na praça do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 40: no armazem de fazendas na mesma casa.

Ha para alugar-se barato

um segundo andar na rua do Encantamento, um primeiro dito e sotão na rua da Cruz, uma casa terrea na rua da Alegria, uma dita dita na rua da Senzala Nova: a tratar com João Ribeiro Lopes, na rua da Cadeia n. 33, loja.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para uma grande familia: na rua da Mangueira n. 8 no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Queimado n. 38.

— Roga-se ao Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello, o favor de se dirigir á rua do Queimado n. 41, que se lhe deseja fallar.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares com bom sotão, do sobrado n. 16 da travessa da Madre de Deos: a tratar com Barros & Silva.

— Quem tiver para vender saquinhos de estopa a pataca cada um que leve 50$ em cobre annuncie pois muito se precisa para carregar cobre.

— Precisa se alugar mensalmente um preto para o serviço desta typographia, dando se sustento: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Roga-se ao Sr. Bernardino Oscar Freire, queira annunciar a sua morada por este «Diario», ou apparecer na rua Nova n. 10 para negocio de seu interesse.

Criado.

Precisa-se alugar um criado para servir a um homem solteiro: na rua do Hospicio, sobrado de um andar de portão de ferro ao lado.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua da Concordia n. 37, de um andar, com quintal e cacimba, e com muitos commodos para familia; a tratar na rua da Cadeia n. 29.

ILEGÍVEL

Casa para alugar.

Continúa a estar por se alugar, para passar a festa ou por anno, uma boa casa de sobrado sito no Poço da Panella, com 4 salas, 7 quartos, cosinha fora, despença, casa para criados e escravos, cocheiro, estribaria para 4 a 6 cavallos, 2 terraços e jardim aos lados do sobrado, cacimba perto do banho e muito fresca: a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz n. 19.

— Alfred Blum retira-se da provincia.

— A. Blum vai ao Rio de Janeiro.

Cavallos furtados.

Desappareceram da estrada Nova no dia 19 do corrente dous cavallos de carga com os signaes seguintes; um castanho escuro, com os dous pés e uma mão calçada, cabeça mal feita, com uma bexiga na sarnelha e outra no espinhaço, o outro é russo, pequeno e bem feito, tem uma bexiga na sarnelha e um casco do pé lascado, tem mais uma berruga na anca e outra na pá, são ambos inteiros e tem o seguinte ferro [illegible]: quem delle der noticia dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 40 ou ao engenho Desengano na comarca do Bom Jardim que será recompensado.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario por cima da loja de louça, pertencente ao tenente coronel João Valentim Villela: quem o quizer alugar procure as chaves na mesma loja.

— Precisa-se de um preto para alugar: na rua do Rangel n. 9.

— Quem quizer comprar uma excellente taberna com 450$ de fundo e na melhor localidade do bairro do Recife, dirija se a rua de Apollo n. 6.

— Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a ensinar em qualquer parte fora desta cidade as materias seguintes: sendo as primeiras letras, noções de latim, piano e musica: quem precisar dirija-se ao becco Largo n. 1 A, escriptorio.

Compras.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Escravo.

Compra-se um escravo moço de bonita figura: na fabrica de cigarros, antiga rua dos Quarteis de policia n. 21.

— Compra-se uma escrava cosinheira que seja sadia e de bons costumes: na loja de Meia Irmãos ao arco de Santo Antonio n. 6.

— Compra-se uma negra que saiba bem cozer, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bom cozinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Libras esterlinas.

Compram-se e vendem-se: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cajú em cargas e taboleiros: na rua da Senzala Nova n. 30.

— Compra-se uma casa terrea com bons commodos: na rua Augusta numero 64, se dira quem compra.

— Compram-se garrafas vasias: na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

Vendas.

Tinta preta a Garibaldi

José de Castro Guimarães avisa ao respeitavel publico que tendo recebido de Lisboa uma porção de garrafas de tinta preta para escrever intitulada a Garibaldi, a mais superior que tem chegado ao mercado, por preço commodo para quem comprar uma garrafa, e ainda mais commodo para quem comprar em porção; na rua do Imperador n. 15.

— Vende se uma preta cozinheira, engommadeira, lavadeira, e com principio de costura: a tratar no dia 29 do corrente, na rua da Imperatriz, taberna n. 42.

— Vende-se um moleque copeiro por preço commodo, tambem se troca por uma negrinha de pouca idade: na rua Direita n. 72.

— Vende-se a casa terrea n. 39 na rua de S. Francisco: os pretendentes dirijam-se a rua Augusta, casa n. 67, ou na rua estreita do Rosario, casa do Sr. Dr. Nascimento, que dirá quem vende.

Aviso

A nova padaria de A. F. da Silva Beiriz, rua dos Pires n. 42, vende o ha muito acreditado pão commum, provençal, francez, allemão, crioulo e de folha, bolacha a Garibaldi, biscoitos doces, miudo, fatias, bolachinhas de araruta, alliadas, bolo francez, e faz-se pão de encommenda de uma libra a 160 rs., e de meia a 80 rs., a moda de Europa.

Vende-se

farinha de mandioca de muito boa qualidade e preço commodo a bordo do brigue Relampago, ancorado defronte do trapiche do algodão.

Canos

galvanisados para encanar agua potavel ou de Beberibe.

Bombas

aperfeiçoadas e pertences para repuchos, e encarrega se de qualquer concerto: na rua da Imperatriz n. 8.

— Vende-se uma negra com cria a qual sabe bem engommar, cosinhar, lavar e todo qualquer serviço; quem a quizer dirija-se ao escriptorio de José Bernardo Alcoforado ou ao Caldeireiro em seu sitio: ao comprador se dará a razão pela qual se vende a dita negra.

Potassa da Russia,

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez «Otto», muito nova e superior, vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12, onde tambem se vende cal de Lisboa muito nova e a preços commodos.

— Vende-se um carrinho da alfandega: na rua da Gloria n. 95.

— Vende-se uma negra com cria, a qual sabe bem engommar, cozinhar e lavar, e faz todo e qualquer serviço: quem a quizer, dirija-se ao escriptorio de José Bernardo Alcoforado, ou no Caldeireiro em seu sitio: ao comprador se dirá a razão por que se vende a dita negra.

Gosto perfeito

guarnições de pentes dourados.

A loja d'Aguia-branca gloria-se em noticiar á sua bôa freguezia que ha recebido pelo ultimo vapor lindas e ricas guarnições de pentes dourados, outros imitando tartaruga e tambem dourados, e todos de novos e agradaveis moldes. A guarnição consiste de um pente para segurar o cabello e dous pequenos para os lados, cuja igualdade faz o gosto perfeito. Pede se pois, a attenção das senhoras que sabem apreciar o bom para uma pequena quantidade desses guarnições de pentes, que vieram sob reserva, pois que na verdade é o que de melhor gosto se tem visto em tal genero; e é provavel que pela sublimidade da obra, e limitação da quantidade, não durem ellas muito tempo por vender, pois que só vieram para a loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16. Tambem ha guarnições pretas para luto.

LEAM TODOS

A DIMINUIÇÃO DE PREÇO

NO

ARMAZEM PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do Alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recommenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade; tambem há de barril para 500 rs. a garrafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatû la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Testefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Idem Muscatel verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa, e em duzia a 7$000.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200.

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branco proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 840 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete. Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 7$, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, dito da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$600 e em libra a 60 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$200, ditos de navio de vela a 1$400 e 1$600.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs: a libra.

Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs.

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Bolaxinha de seda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs. a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recommenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha do Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba 7$500, 8$000 e 9$200.

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$800 muito proprias para mimos.

Toucinho de Lisboa o mais novo e grosso que pode haver a 280 rs. a libra, e em arroba a 7$500 a 8$000.

Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs. a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1|2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

Oculos finos e lonetos

com aros de aço, tartaruga e dourados.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber um completo sortimento de oculos finos e lonetos de mola para dobrar, com aros de aço, tartaruga e dourados, e de differentes grãos. Assim pois, havendo dinheiro, ficam de vistas claras tanto os compradores como os vendedores: na loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Estojos para viagem

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber esses estojos que contém os arranjos necessarios para barba, tendo as navalhas mui finas, e pela commodidade são excellentes para viagem, ou mesmo para quem em casa aprecie a utilidade desses preparos. Os pretendentes munidos de dinheiro acharão disposição para vendê los: na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Novas e bonitas

caixinhas para costura.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber essas bonitas caixinhas com preparos de aço polido e dourados para costura, as quaes são sempre desejadas, e agora principalmente que com ellas se póde fazer um excellente presente para a festa; assim pois compareção os freguezes munidos de dinheiro que encontrarão obras de gosto, e boa disposição para as vender: isso na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

A 500 réis a vara.

Finissimas cambraias organdins, de modernissimos gostos, e pelo baratissimo preço de 500 réis cada vara; sendo que se tem vendido á 1$000, a ellas antes que se acabem, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C. na rua do Queimado n. 27.

Alpakélim

a 280 réis o covado.

Fazenda inteiramente nova, sendo de quadros e lisa imitando sêda, á 280 réis o couvado, na rua do Queimado n. 27.

A 1:000, lãa.

Modernas lãa mathisada para vestido de senhora, pelo barato preço de 1$000 o covado, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C., na rua do Queimado n. 27.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1826 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Azados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Grande exposição

de fazendas em liquidação, rua da Imperatriz, na loja e armazem da Arara numero 56 de

Magalhães & Mendes.

Roupa feita em liquidação.

Vendem-se paletots de ganga e de brim de cores a 2$500 e 3$, calças de ganga e fustão a 1$600, ditas de brim a 2$500 e 3$000, ditas de casemira preta e de cores a 5$500 e 6$, paletots de panno preto e côr de café por 6$500 e 7$000, camisas francezas a 1$600 e 2$000, colarinhos de linho a 500 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lãazinhas da Arara.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, cassas finas a 280 e 320 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Retalhos em liquidação

Vendem retalhos de cassas e chitas francezas de boas cores a 240 rs. o covado, fustão de cores para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, tarlatanas de cores e branca para vestidos a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende a popelina para vestidos.

Vende-se popelina para vestidos de senhoras, e mais larga que chita, de quadrinhos a 240 e 320 rs o covado, organdys muito finos para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes de cambria da Arara.

Vendem-se cortes de cambraia de babados e barras a 2$500 e 3$, ditas de cassas francezas a 2$500, ditas muito finas enfeitadas com entremeios a 4$500, cortes de chitas com 12 1|2 a 2$500, ricas colchas aveludadas para cama a 8$, ditas de fustão a 5$, cobertas de chita 2$, lençoes de brim a 2$, ditos de algodão a 1$200 e 1$400: da rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome australia.

Vende-se fazenda por nome australia com palmas de seda para vestidos de senhora a 560 rs. o covado, lãazinhas finas Sebastopol para vestidos a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bordados para as reuniões do Club.

Vendem-se ricas tiras bordadas largas para enfeitar vestidos a 1$200 e 1$600 a peça, entremeios finos a 1$ e 1$400 a peça, veneziana de quadros bordada a froco para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, lãazinhas a balão finas para vestidos a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende o filó de linho

Vende-se o filó de linho para liquidar a 1$600 o covado e de cores e branco, cortes de calças para homem a 1$ e 1$400, gravatas de froco a 160 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

O lustrim da Arara.

Vende-se o lustrim de linho para vestidos a 280 rs. o covado, gorgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Liquidação de chales

Vendem-se chales abertos a 640 rs., ditos de lãa a 1$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de merinó estampados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chitas da Arara.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado, gelinhas e menguitos de linho a 2$ o par, gelinhas finas para senhora e meninas a 400 e 600 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Enfeites da Arara.

Vendem-se enfeites para cabeça de senhora a 1$, ditos a Garibaldi a 3$ e 4$, masses de palitos para dentes com 20 massinhos por 200: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende cortes de badine de uma só côr.

Vendem-se cortes de badine para senhora, de côr, com 21 covados a 8$, fazenda muito fina, vende mais ricos cortes de barege de seda com 29 covados a 14$, ricos cortes de organdys com 15 covados a 8$, ditos com 16 covados a 7$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

BARATO

SO NO

ARMAZEM

PROGRESSISTA.

DE

Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36

DO

Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Batatas em gigo com 36 libras a 1$600, e a 60 rs. a libra.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino. Porto velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, e Madeira superior a 10$ a duzia, e 1$ a garrafa, vende-se por este preço pela grande quantidade que ha

Idem especial vindo do Porto, em garrafões com 5 garrafas a 2$600 cada um com o garrafão, afiança-se ser igual vinho ao que costuma vir engarrafado.

Idem branco muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$800 a canada.

Idem em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a 500 rs. a garrafa e 3$800 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada.

Manteiga ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que regularmente se vende a 1$ e 1$200, custa 800 rs. a libra.

Idem franceza chegada no ultimo navio e a melhor que se póde desejar neste genero a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril ou meio.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor por 3$.

Idem suisso muito superior a 800 rs. a libra.

Idem prato o melhor neste genero a 800 rs. a libra, e inteiro a 720 rs. a libra.

Mostarda preparada, muito nova a 400 rs. o frasco.

Figos muito novos a 120 rs. a libra.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$ o gigo com 12 garrafas, e 1$ a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$ o gigo.

Ameixas francezas muito novas a 1$000 a libra ha tambem latas de 1 e meia a 6 libras.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Latas com fructas de todas as qualidades de Portugal, como seja pera, pecego, ameixas damasco, jinja e outras a 480 rs. a lata,

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

Idem huxin e hysson, qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado, mandado vir pelo proprietario, e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo, vende-se por 3$200 a libra para liquidação deste artigo.

Idem preto fino, que se vendia a 2$800 a libra, custa hoje 2$.

Idem do Rio de Janeiro muito superior a 1$800 a libra.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 600 rs, a libra, ha latas de differentes tamanhos.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs. a lata, afiança-se serem muito novas

Latas com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$300 a lata.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$000 a arroba e 280 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão 1ª qualidade a 80 e 100 rs. a libra e de 2$400 a 2$800 a a.

Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra.

Milho alpista muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$500 a arroba.

Painço a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Farinha verdadeira de matarana a 320 rs. a libra afiança-se ser de superior qualidade.

Gomma muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.

Espermacete superior a 640 e 680 rs. a libra, este ultimo é muito superior.

Velas de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 600 e 700 rs. a lata

Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 800 rs a garrafa, e 8$000 a duzia, garante-se ser vinho que geralmente se vende a 1$500 a garrafa.

Cognac verdadeiro a 800 rs. a garrafa e 9$000 a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que ha neste genero a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Cebolas em molhos grandes a 1$.

Prezunto fiambre inglez a 320 rs. a libra, afiança-se ser muito novo.

Balaios francezes de diversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

Banha de porco refinada da muito especial a 3$800 a lata com 10 libras.

Palitos de dentes em caixinhas e muito finos a 320 rs. cada uma, tambem temos em maços com 20 macinhos para 180 rs. cada um.

Salmon em latas com 2 libras muito novo a 1$200 cada um.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa e 2$000 a groza.

Estrelinha pevide e rodinha, massas finas para sopa, a 640 rs., e 4$500 a caixa.

Nozes muito novas a 240 rs. a libra.

Maçãs muito novas de 40 a 100 rs.

Amendoas da casca mole a 240 rs. a libra.

Vinagre de Lisboa muito superior em garrafões de 4 1|2 a 5 garrafas por 1$400.

Idem hamburguez a 900 rs.

ATTENÇÃO!!

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriças, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim, aletria, estrellinhas para sopa, passa, doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejão savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva-doce, cravo, sagù, cevada, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, maracás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc. etc., que tudo se venderá por menos do que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA

DE

BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto á Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$; 9$ e 10$, collétes das mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompter qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com com operarios dirigida por um mestre francez e Sr. Carlos Laurent, e tres contra mestre dirigido pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calça, um cortando collete, e Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

NOVO ARMAZEM DE PIANOS

17 Rua da Imperatriz 17

J. LAUMONNIER

[Te]m a honra de participar ao publico em geral, e aos amadores de pianos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de pianos com CONTRA-TIRAGEM em ferro, especialmente construidos para o clima desta provincia. Este novo systhema é vantajoso por evitar a corrupção do instrumento, e conservar sempre os mesmos todos as cord[as]. Além da mais perfeita solidez [s]olo [t]erna e maviosa, estes pianos são garantidos por dez annos quanto á defeitos de construcção.

No mesmo estabelecimento afinam-se pianos, por preço rasoavel, havendo uma pessôa encarregada de ir aos arrabaldes e casas particulares. Egualmente ahi se encontrará uma bella collecção de musicas, tanto par piano como para canto, dos melhores autores.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca; merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se o executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto e seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades;
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatezas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

Chales de touquim

Para a missa do gallo

a 10$ e 20$

cada um.

Vendem-se riquissimos chales de touquim brancos e amarellos ricamente bordados a retroz a 12$, 15$ e 20$! parece incrivel.

Vão comprar antes que se acabem: na rua do Crespo n. 17, loja encyclopedica de

Guimarães & Villar.

PARA A FESTA

NO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9.

DUARTE & C.

receberam pelos ultimos vapores e navios da Europa os seguintes generos:

Queijos londrinos.
Idem flamengos.
Idem prato.
Uvas de primeira qualidade.
Maçães.
Ameixas.
Passas muito novas.
Frutas seccas e em calda.
Conservas, mostardas e molhos inglezes.
Presuntos inglezes para fiambre.
Vinhos generosos das melhores qualidades.
Manteiga ingleza em potes de 2, 4, 6. 8 e 16 libras.

e outros muitos generos proprios para mimos; garantem os proprietarios a superior qualidade de qualquer um destes generos e deixam de mencionar seos preços para que pessoa alguma não se olvidem com annuncios de generos não de primira qualidade.

XAROPE DE SAUDE

DE

Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophetalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão de menstro, gotta, sarna, elephanthiase dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas,

---

BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente em 24 horas pancadas, sicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$600
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezes a	10$000
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	4$500
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500
Calças de ganga de cores a	$900
Colletes de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 8$, 5$500, 5$	3$500

Ditos de setim preto	4$000
Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	3$000
Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	2$000
Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$600
Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditos de algodão	$500
Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rosetas e aneis a	3
Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

Para engenho.

Vende-se uma excellente meia moenda de ferro nova para engenho com todos os pertences, para moer com animaes, podendo tambem servir para moer com agoa, e quatro taixas de ferro coado de 5, 6 e 7 palmos, cujos objectos se acham perto da estação do Gameleira, e se vendem separadamente ou por junto: na rua da Cadeia do Recife n. 50, loja de Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Cera

de carnauba nova.

Vende-se na rua do Apollo n. 22, em porção e a retalho.

MANUEL & C.

N. 8—Rua do Cabugá—N. 8

E rua Nova n. 23 esquina da Camboa do Carmo.

Tem sempre para vender um grande sortimento de chapéos de sol de seda para homens e senhoras pelo diminuto preço de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, e em porção de uma duzia para cima faz-se-he 12 por cento de abate.

BRILHO MODERNO.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, e ter deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Ancoros,	Males das pernas,
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis,
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades de cutis em geral,	Pulmões.
	Queimadelas,
Bitas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos,
	Ulceras na bocca,
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação de figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em pernambuco.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Milho novo da Ilha.

Chegado ultimamente: vende-se somente no armazem de Barros & Silva.

Grande sortimento de candieios de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando se a boa luz e mais barato que em outra parte.

PARA NOIVA

BELL E GRANDE

ARMARIO

com espelho, que serve de guarda vestido e toilette, uma

COMMODA

com rica pedra marmore, e um

GUARDA LOUÇA

com cofre prateleiras e fechaduras

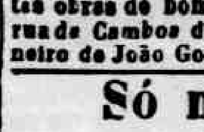
LOJA DE RELOGIOS

DE

A. BERTRAND

Praça da Independencia ns. 18 e 20

N. 11—RUA DAS CRUZES—N. 11.



Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Só no Vigilante.

Gravatinhas.

São chegadas as muito desejadas gravatinhas com passador de metal, cousa muito delicada, tanto para senhora como para homem, assim como de outras qualidades,

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perotteiz.

Tambem chegaram os muito desejados perotteiz proprios para senhora conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e lanternas para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, botar dentro de cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Chegado pelo vapor.

Pentinhos.

Até que chegaram para loja do galo vigilante, rua do Crespo n. 7, os muito desejados pentinhos dourados, tanto para marrafa como para atar cabello, sendo padrões iguaes, aonde as senhoras poderão escolher a gosto, isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se uma preta cozinheira, engommadeira, lavadeira, e com principio de costura: a tratar no dia 29 do corrente, na rua da Imperatriz, taberna n. 42.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, para apurar dinheiro pois é de que tem bastante precisão.

Pares de sapatos de trença de lãa a. .	1$440
Peças de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas de papel de diversos gostos a .	$700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	1$000
Duzia de meias brancas para homem a	1$600
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Massos de grampos muito superiores a	$040
Groza de penas de aço de todas as qualidades a	$500
Groza de botões de louça pratiados muito finos a	$240
Canivetes de aparar penas muito finos a	$080
Agulheiros com agulhas de todas as grossuras.	$080
Areia preta muito fina a libra . . .	$120
Relogios dourados para meninos brincar a.	$120
Cornetas de chifres para meninos tocar a.	$080
Escovas para limpar dentes muito finas a	$200
Baralhos de cartas para voltarete muito finos a.	$320
Baralhos de cartas portuguezas a . .	$160
Cordas para violão muito frescas a. .	$080
Caixas com superiores agulhas fundo dourado a.	$400
Frascos com superior agua de Lavande a.	$800
Ditos grandes com superior agua de Colonia a	$500
Ditos com superior oleo de babosa a .	$500
Ditos com superior oleo de macaçar a	$100
Ditos com macaçar perola a. . . .	$200
Ditos com superior banha transparente	$800
Ditos grandes com superior opiata a .	$500
Ditos com superiores cheiros e melhor a.	$500
Ditos com superior agua dentrifice a .	$500
Ditos com superior oleo de babosa a	$320
Ditos com superior agua celeste a . :	1$000
Duzia de sabonetes muito finos a . .	$600
Babado do Porto o melhor que ha a 120 a	$140

Labyrinthos de todas as larguras e todos os preços, pois o que desejo é vender pelo grande precisão de dinheiro.

ATTENÇAÕ

PECHINCHA SEM IGUAL

Sedas de cores a 500 rs. o covado.

Loja de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C, successores de José Moreira Lopes.

Superiores sedas de côres com lindos padrões, de quadrinhos, de flores, e de listras, fazenda que sempre se vendeu a 1$200 o covado, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja do sobrado de 4 andares á rua do Crespo n. 13, dam-se as amostras a qualquer pessoa para ver.

ILEGÍVEL

PARA TODOS

NO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 Largo do Carmo 9

Duarte & C.

proprietarios deste espaçoso e bem sortido armazem de molhados participam aos seus freguezes que acabam de receber de diversos portos da Europa o mais bello sortimento de molhados, todos primorosamente escolhidos, os quaes vendem por muito menos do que outro qualquer annunciante, obrigando se os proprietarios a garantir todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

Prestem attenção.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 rs. com o garrafão pede-se aos apreciadores deste vinho que venham examinar que ninguem vende tão bom inda por mais dinheiro como estão annunciando.

Queijos londrinos chegados neste ultimo vapor encommenda especial dos proprietarios a 1$000 a libra.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 8$200 rs, affiança-se que são muito frescos

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.

Maçãas das milhores qualidades e muito bonitas de 40 rs. a 200 rs.

Manteiga ingleza em potes de 2 a 16 libra a melhor que pode haver neste genero a 800 rs. a libra, pote separado.

Idem de barril verdadeira flor a 800 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.

Idem franceza a melhor do mercado a 580 rs. a libra e 560 em barril ou meio.

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

Chá huxim e hysson qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado mandado vir pelos proprietarios e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo vende se por 3$200 a libra.

Chá preto fino que se vendia á 2$800 a libra custa hoje 2$000 para acabar.

Chá da India sofrivel mas muito bom para negocio, a 1$600 a libra, em razão de haver em grande quantidade.

Vinhos generosos vindo do Porto, engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto Velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, Madeira superior a 10$ a duzia, e 1$ a garrafa, vende por este preço pela grande quantidade que ha.

Vinho em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa e Figueira, de 3$ a 3$500 a canada e 400 rs. a garrafa.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$000 o gigo com 12 garrafas, e 1$000 a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$000 o gigo.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 700 rs. a garrafa e 8$ a duzia.

Prezunto fiambre inglez a 500 rs. a libra, e chegado no vapor muito fresco a 900.

Arroz da India e Maranhão a 1$800, 2$800 e 3$ a arroba e 100 rs. a libra do melhor.

Cebolas novas a 1$ o cento.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba, e 280 rs a libra.

Milho painço a 140 a libra, e 4$000 a arroba.

Nozes muito nova a 100 rs. a libra.

Genebra italiana e de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Espermacete superior a 640, e 680 rs. a libra, este ultimo tem uma libra completa.

Velas de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 560 a 640 rs. a lata.

Chocolate francez, hespanhol e suisso de 800 a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Cognac verdadeiro inglez a 800 rs. a garrafa e 9$000 mil rs. a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que ha neste genero a 640 a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Palitos de dentes muito finos em caibinhas á 320 rs., tambem temos em maços com 20 macinhos para 160 e 200 rs.

Conservas inglezas mixel ou cebola simples a 800 rs. o frasco, são as mais novas que temos no mercado.

Mostarda preparada verdadeira ingleza a 600 rs. o pote.

Malhos inglezes de todas as qualidades e muito superiores a 500 rs. a garrafinha.

Salmon inglez preparado por novo systema a 2$ cada lata.

Vinho br[illegible] de Lisboa superior a 500 rs. a garrafa e 3$800 a canada, garante-se ser o melhor que póde ha er neste genero.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Farinha verdadeira de matarana a 320 a libra garante-se ser de superior qualidade.

Idem de tapioca muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Gomma muito nova a 100 rs. a libra.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa e 2$300 a groza.

Batatas em gigo com 36 libras a 1$600, e a 60 rs. a libra.

Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal, como sejam pera, pecego, damasco, jinja ameixas, rainha Claudia e outras a 500 rs. a lata.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras a 8$800 e 400 rs. a libra.

Vinho verdadeiro muscatel de Setubal, encommenda especial a 2$500 cada uma garrafas

Ameixas francezas em frasco de 1 1/2 a 3 libras a 1$500 e a 3$000 cada um.

Figos de commadre muito novos em caixinhas muito bem enfeitadas a 500 cada uma e a 160 a libra.

Latas com bolaxinhas de soda de differentes qualidades a 1$400 a lata pequena e 2$500 as grandes.

Marmelada da imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 600 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset. a 360 a lata affiança-se serem muito novas.

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriços, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim aletria, e trellinhas para sopa, passas doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejam savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva doce, cravo sagú cevada, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, maracás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc. etc.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO CONSERVATIVO

DE

Joaquim S. dos Santos

23—Largo do Terço—23

Avisa-se aos amigos do bom e barato, que tenham a bondade de vir ao Conservativo, na certeza de que devem ser bem servidos, dos melhores generos que ha no mercado, por virem a maior parte delles, por conta do proprietario, e por isso faz annunciar alguns generos, para não se tornar mais enfadonho. Vejam ! ! ! !

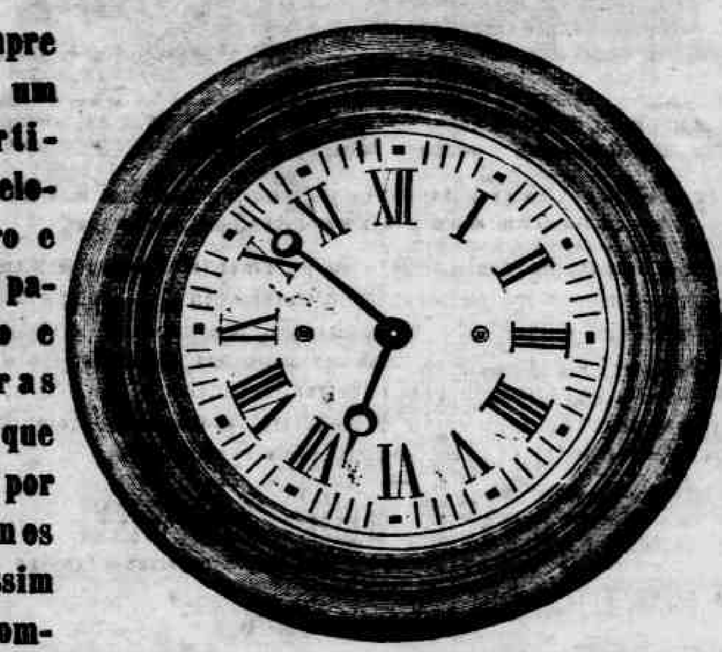
Queijos chegados neste ultimo vapor á 2$500 e do passado á 1$500 e 1$800.
Café de primeira e segunda qualidade a 260, e 280 rs. a libra, e a arroba a 8$000 e 8$500.
Arroz pilado, e do Maranhão e de outros mais superiores a 80, 100 e 120 reis a libra.
Espermacete sem avaria, a 700 rs. o maço e em porção se fará abatimento.
Manteiga ingleza a mais nova que ha no mercado a 800, e 900 reis a libra.
Idem franceza de primeira qualidade a 640 reis a libra, e em barril a 600 rs.
Banha de porco refinada, propria para pasteis a 3$000 o barril e a 400 reis a libra.
Ancoretas com azeitonas as mais novas do mercado a 1$200 a ancoreta, e a garrafa a 320 rs.; tambem ha para 1$600 a ancoreta, e 400 rs. a garrafa.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e a 2$500 a arroba.
Vinho engarrafado do Porto a 640 rs., e em porção a 600 rs. a garrafa.
Idem em pipas das melhores marcas a 400 rs. a garrafa e a 2$800 a canada.

Tambem ha para outro qualquer preço a vontade dos compradores que não deixarão de comprar e por isso se responsabiliza pela superior qualidade de qualquer genero sahido do Conservativo largo do Terço n. 23.

---

36 RUA NOVA 36

J. Bonnefond.



Tem sempre para vender um grande sortimento de relogios de ouro e prata, sendo patente suisso e muitas outras qualidades que vendem-se por baratissimos preços. Assim como um completo sortimento de oculos para todas as vistas e um completo sortimento de vidros de crystal para oculos, sendo para miopes e de vista cançada e muitas outras qualidades de vidros para oculos.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A

Presentes para a festa.

E' costume convidar-se alguem a passar os dias de festa em sua casa, e sobretudo para o campo, e as vezes é difficil ao convidado a escolha de um presente, na *Esperança*, rua do Queimado n. 33 A, encontrará o convidado os presentes para meninas e senhoras, para meninas temos lindas bonecas com ricos vestidos e incluso o seu guarda roupa, que se compõe do necessario para mudar por uma vez o seu traje, são poucos.

Para diversos presentes conforme a phantasia de qualquer.

Pomada fina a 2$000, 2$500 e 2$800.
Extratos e mais fino tantos inglezes como francezes.
Lindas caixas com seis sabonetes a imitação de fructas e ovos, a 2$500 e 3$500.
Lindas gravatinhas para senhoras, meninos e homens, fazenda chegada no vapor de 14; a 1$, 1$500 e 2$000, tambem temos anneis com mola muito lindos para gravatas, que se vende por 640 e 800.

Fitas ricas

para cintos, largas e estreitas por modicos preços.

Pentes dourados.

Simples a 2$000, a balão com travessa por 8$000 e 10$000, o melhor talvez que se póde desejar.

Pulceiras e trancelins de cabello.

Muito bem feitas pulceiras e trancelins de cabello que se vende por 4$000, 5$000 e 6$000 cada uma, trancelins e cadeia por 8$000.

Tudo a balão.

Pulceiras, voltas, alfinetes e brincos a balão, por 1$000, 2$000 e 3$000, grampos a balão mui to lindos a 3$000, luvas de pellica, brancas e pretas novissimas a 2$500, de fio da escossia a 800 e 1$000, de sêda enfeitadas a 2$000 e 2$500, lindas com vivos de côres a 1$500.

Adereços pretos em caixa.

Um pulceira e alfinete e um par de rozetas por 2$500.

Pennas.

Chegaram as pennas que esperava, por isso quem quizer uzar do que é bom vá na Esperança, caixa 2$000 e de outras por differentes preços.

Fitas de velludo.

Todas as larguras de 160 a 1$000 a vara, muito boa fazenda.

Oculos de armação d'aço.

Para vista cançada, para miope, para qualquer mal d'olhos por serem de côres, um par por 2$.

Papel pequeno e envelope.

A Esperança está provida de papel d'este genero, os preços são os mais baratos possiveis, sem excepção tudo se vende barato para diminuir o deposito de fazendas em virtude do balanço. A Esperança está na expressão mais simples a dinheiro.

Só para as senhoras.

Acaba de chegar para a loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7, a nova remessa de lindos boquets de flores assim como botões de rosas, cousa muito delicada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Tambem é chegado os lindos leques de madreperola e de sandalo, assim como chinezes e bonterolas redondas do ultimo gosto que se vende por preços baratissimos.

Sò no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Annesinhos ou passadores.

Tambem é chegado os lindos annesinhos ou passadores para gravatinhas, cousa muito desejada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Meias.

Tambem é chegado grande sortimento de meias tanto para homens como para senhoras, meninas e meninos, que se vende como é sabido por menos do que em outra qualquer parte.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chicotinhos.

Tambem é chegado lindos chicotinhos pelo baratissimo preço de 1$500, assim como bengalinhas cousa muito fina.

Sò no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gascarrilha,

A nova cascarrilha tambem é chegada nesta mesma occasião para enfeitar os ricos vestidos, que só por gosto se póde ver e as senhoras apreciar o quanto é chique.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWA

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas,
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Istericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de gargante.	Manchas na cutis,
—de barriga:	Abstrucção de ventre
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaquecas.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada um dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa de Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Rosas e cravos para cabeça.

Vendem-se rosas e cravos para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

Aos senhores consumidores de gaz.

Na loja de funileiro, rua da Imperatriz n. 65, vende se gaz americano da melhor qualidade a 18$ a latas de 5 galões.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet com coberta e pouco uso, pintado de novo, prompto para passeio: na rua larga do Rosario, loja n. 32.

BALIZA

ATTENDEI.

O reprovado systema de chamar a attenção publica por meio de pomposos annuncios cheios das mais seductoras promessas que em sua maxima parte senão realisam, jámais entrerá nos habitos desta casa.

ADVERTENCIA.

Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

Attenção ! !

O proprietario do Baliza, desejando aos seus freguezes as mais felizes festas. acompanhadas dos melhores regalos, tem a satisfação de preveni-los que acaba de receber em seu novo e grande armazem, o mais perfeito e escolhido sortimento de generos, que pelos seus preços e qualidades não deixarão de convir a todos que o honrarem com suas freguezias.

AINDA MAIS ATTENÇAO.

O proprietario do Baliza, estabelecido ha pouco, sabe conhecer a necessidade que tem de manter a todo o custo a confiança que lhe tem sido distribuida pelo seu crescido numero de freguezes.—Elle caminhará pois como até agora.

Não estando nas circumstancias daquelles que pouco se lhe dão de fazer descontentes, porque pretendem acabar com o negocio, M. Pedro de Mello. terá sempre por bussola de todas as suas transacções commerciaes a exposição da verdade sôb o seguinte pensamento. — O melhor modo de ganhar é o de não ganhar muito.

O respeitavel publico é convidado a ter sempre em memoria as palavras que se acham escriptas em ambos os lados do nosso emblema.

AMEIXAS francezas em frascos de 3 a 4 libras a 2$800.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.
AZEITONAS NOVAS a 1$400 a ancoreta, e a garrafa a 300
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem em latas de 11 a 12 garrafas por 7$000
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
Assucar refinado fino e baixo branco de caroço e mascavado em vista das qualidades e quantidades se fará o preço.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 2$000.
Idem em caixas de 1 arroba por 1$600.
Idem em caixas de 2 arrobas por 2$800.
CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 340 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$700 a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra. e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores de a 720, 860, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500. 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$ a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores maras a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Idem em caixas não superiores a 80 rs. a libra e 1$ a caixa com 16 libras.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$ a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRÃO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 100 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor de 800 a 900 rs. a libra, neste genero existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 600 rs. a libra.
Idem franceza a 520 rs. em barril, e a retalho a 560 or. a libra de primeira qualidade.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa a 400 rs. a libra, macarrão, talharim e aletria.
Idem finas, estrellinha, pevide, rodinhas e outras a 560 rs. a libra.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra. vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
NOZES muito novas a 240 reis a libra.
Idem não muito novas a 160 rs. a libra.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra,
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
PREZUNTO novo de muita boa qualidade a 480 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 600 rs. a libra
Idem americano 500 rs. a libra.
Idem idem a 400 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem a idem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha. das qualidades saño, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO londrino e prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 3$000.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 300 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 1$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos. Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este preciozo nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero há hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa, excelente pinga em ancoras com 5 e meia a 6 garrafas por 3$500.
Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 9 a 10 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$600.
Idem hamburguez a 1$000.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapaziada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés. . . . . 10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados. . . . . 10$000
Nantes borzeguins sola e vira. . . . 9$000
Inglezes de botão, vaqueta. . . . . 9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco. . . . . . . 8$000
Inglezes botinas, pés grande. . . . 6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados. . . . 5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*. . . 4$500
Sapatos entrada baixa sola e vira lustre. 4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas . . . . 3$500
Idem de trança para homem . . . . 1$000
Sapatos de tapete para homens e senhoras 800
Idem de couro para senhora 500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de m . . . cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Chapeos a Beatriz.

Já chegarem de Paris para a loja da rua do Crespo n.17, de Guimarães & Villar, os afamados chapeos a Beatriz e a Eugenie para senhora e meninas, sendo de palha da Italia ricamente enfeitados.

As senhoras mandem ver dos ditos chapeos antes que se acabem.

15,000

Gaz na nova exposição.

Uma lata de gaz por 15$ de primeira qualidade, tambem se vende a retalho em meias latas, quartos de latas e as garrafas, sendo de primeira qualidade e não inflammavel, na bem conhecida e acreditada casa da rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

RIVAL

sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva está vendendo todas as suas miudezas muito boas e baratissimas:

Novelos de linha com 200 jardas a . . 40
Ditos de dita com 400 jardas a . . . 80
Ditos de dita com 800 jardas a . . . 120
Ditos de dita com 200 jardas de cores a . 40
Varas de franja para toalhas a . . . 100
Ditas de dita larga brancas e de cores a 200
Pacotes com superior papel amizade a . 700
Varas de bico largura de 1 dedo a . . 40
Ditas de dito dita de 3 dedos a . . 120
Ditas de renda lisa a 40
Duzia de meias cruas superiores a . . 3$800
Varas de fitas avelludadas para sintos a 500
Cartões de linha Pedro V com 50 jardas a 20
Ditos de dita de Pedro V com 200 ditas a 60
Tesouras muito boas para candieiro a . 40
Ditas pequenas para costura a 160 e . 200
Ditas muito superiores para unhas e costura. 400
Facas e garfos cabo preto muito finas a 3$500
Colxetes francezes em cartão e melhor a 40, 60 e 80
Caixas com colxetes francezes superiores a 40
Carriteis com superior retroz de todas as cores a 100 e 240
Fitas para enfiar espartilhos a . . . 60
Cordões de dito dito muito grandes a . 100
Dito imperial chamado do gaz a . . . 40
Carriteis de linha com 100 jardas a . 30
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e . . . . . . 3$500
Pares de luvas brancas de algodão a . 100
Caixas com phosphoros de gaz e velas o melhor a 20
Caixas de folha que só a caixa val mais a 80
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160
Gravatas de seda muito superiores a . 500
Bolcinhas muito bonitas para guardar dinheiro a. 500
Tranças de lãa de todas as cores a . . 40
Ditas de algodão de todas as cores a . 100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a 200
Caixas com obreias de colla a . . . 80

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se tachas de ferro cuado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

Flores novas.

Quando a boa freguezia da loja de aguia branca tem sentido a falta das flores finas, eis que chega no vapor francez um novo e bello sortimento dessas desejadas rosas, restabelecendo-se assim o contentamento das senhoras que sabem apreciar o bom. Entre esses bellos rosas orvalhadas vieram algumas de côr carmesim avelludadas que na verdade merecem as sympathias de todos, assim como chegou tambem caixas de botões do mesmo gosto. Convem pois que não demorem a compra delles avista da proximidade da festa, e por tanto é mandarem quanto antes a loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Champagne

Carte Blanche

da mais fina qualidade: vende-se no armazem do Corpo Santo n. 48, esquina da rua do Trapiche.

— Vende-se algodão da Bahia das fabricas de Todos os Santos e Modello: no largo do Corpo Santo n. 6, Palmeira & Beltrão.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada a 1$400; dito adamascado a 1$000; dito de côres a 800 rs.; dito branco a 1$000; azul a 800 rs. á estrinha: na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Gravatinhas para senhora.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora de diversos gostos a 800 rs.: rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

Tinteiros e arieiros.

Vendem-se escrivaninhas de metal fino a 1$: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debruar.

Vendem-se fitas para debrum de vestido a 280 réis; trancinhas de linho para enfeitar roupa de meninos e senhoras a 80 rs. e 120 á peça: rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

Carteirinhas para senhora.

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$000 e 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de burraxa para menina.

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640. 800 rs.; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Bandejas.

Vendem-se bandejas finas de diversos gostos a 2$500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucas de lãa.

Vendem-se toucas de lãa para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 800 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucadores.

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n.63.

Coral.

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$800: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes adamascados a 1$200; ditos brancos a 1$000; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

MOBILIA

Por pouco dinheiro.

Joaquim Pacheco da Silva com loja de mobilia na rua das Cruzes n. 29, querendo acabar com seu estabelecimento, vende toda a qualidade de moveis por preço mais barato que outro qualquer casa.

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capelles brancas para meninas, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a balão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos maiores para atar cabellos, novos cintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e casserrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, servindo igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Para tingir cabellos.

A melhor agoa que se tem visto

Acaba de chegar unicamente para a loja d'aguia branca essa especial agoa para tingir cabellos, preparada pelo afamado chimico inglez Mr. Hotld. Autorisados pela experiencia feita por pessoa insuspeita, podemos asseverar que para tal fim é essa a melhor agoa que aqui se tem visto, e custa cada caixinha 5$, as quaes vão marcadas com o rotulo que diz loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

MACHINA

PARA FABRICAR

TINTAS TYPOGRAPHICAS

PRETAS E DE CORES

ASSIM COMO

tintas finas e ordinarias para pintores

LOJA DE RELOGIOS

DE

A. BERTRAND

Praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Koraby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Fitas de lãa.

A loja da aguia branca acaba de despachar um bello e variado sortimento de fitas de lãa tanto lisas para debruar vestidos como bordadas para palitots, todas porém de optima qualidade e custam umas 1$500 a peça e outras 2$400: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Queijos do sertão a 640 e 400 rs. a libra.

Queijos de manteiga a 640, de coalho a 400 rs., queijo preto a 800 rs.: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Azeitonas novas a 800 rs.

a ancoreta e em garrafa a 200 rs., farinha do reino a 140 rs. a libra, toucinho a 280 rs., vinagre a 240 rs.: no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Loja da boa fé

na rua da Imperatriz numero 74.

Vendem-se ricos enfeites com franja e borlota a 4$, ditos de laço a 2$, ditos de vidrilho a 1$500, peças de franja para cortinado com 15 varas a 4$, facas e garfos cravados e lisos a 2$200 a duzia, ditas de cabo de balanço muito finas a 6$200 e 7$, ditas para sobremesa a 4$400, colheres de metal principe para sopa a 4$800, ditas para chá a 2$500 a duzia, tesouras finas para costura a 160, 320 e 640 rs., pentes pretos para alisar a 240 e 260 rs., ditos pretos e brancos a 500 rs., fios de coral a 500 rs., correntes para ditos a 80 rs. o par, caixas de colchetes batidos a 80 rs., caixas de alfinetes francezes a 120 e 240 rs., espelhos quadrados para pendurar a 120 e 200 rs., carreteis de retroz de todas as cores a 100 rs., caixas de palitos de gaz e de cera a 20 rs., caixas com obreias muito boas a 40 rs., masso de grampos a 40 rs., ditos com 4 duzias de grampos a 60 rs., caixas com agulhas francezas a 240, meias para senhora a 240, 320 e 400 rs. o par, e um completo sortimento de miudezas que se vende barato afim de se apurar dinheiro.

Rival sem igual.

Rua do Queimado n. 47.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:
Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandrea 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxet para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 360 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãa para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rosetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.
Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato, por ser muito perfeito.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8. se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 15$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas, e em garrafas.

— Vende-se no armazem de Narciso José da Costa, pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, figos enfeitados com amendoas os mais decentes que podem ser a 400 rs. a libra.

cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

MAÇÃES

a 2$500 a caixa com 100 maçães e a retalho a 40, 60 e 80 rs.: vende-se no armazem Progresso largo da Penha n. 10.

*C*hegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegue a nova remessa de riquissimos sintos com camapheu, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem as lindas rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$700, vende-se por 1$ e 1$500, camisinhas bordadas de 7$, vende se por 3$, gollinhas e penhos muito finos de 6$000, vende se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$ froco de 500 rs., hoje por 240 a peça; todos estes preços é por se querer liquidar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Folhas e papel para rosas.

Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vindo tambem avelludadas e continuam a ser vendidas na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bem tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou molles. Agora, pois, poderão ser satisfactoriamente servidas as senhoras que as não compraram da outra vez, ou mesmo as que quizerem tê las de differentes moldes, mandando-se comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Casa de drogas

Largo do Paraizo n. 8. primeiro andar.

Este estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de carteiras e tinturas homeopathicas da casa de Mr. Catellam, as quaes vende por commodo preço, e afiança-se a boa qualidade, e que appella para todos aquelles que tem comprado.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chegaram

a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente bonha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cylindros para padaria.

Chegaram á padaria da rua Direita n. 84 os conhecidos e perfeitos cylindros americanos que se vendem a commodos preços, e tambem se vende um caixão ou machina para trabalhar com cavallo, em muito bom uso.

Só na loja do Vigilante rua do *C*respo n 7.

Trinas e vollantes.

E' chegado grande sortimento de trinas e vollantes, assim como galliões e biccos dourados e pratiados, proprios para armação de oratorios, igrejas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte, por ser sua propria incommenda, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capachos.

Tambem se recebeu grande sortimento de capachos, sendo compridos e redondos, grandes e pequenos, tambem por menos do que em outra qualquer parte; só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumarias

Tambem é chegado grande sortimento de perfumarias dos melhores autores da Europa, que se tornaria enfadonho explicar suas qualidades tudo muito baratissimo, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

—Vendem-se caxões vazios proprios para baluleiros ou funileiros á 1$500: nesta typographia se dirá.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Album para ratratos.

Grande sortimento de albuns para 30 a 50 retratos em cartões de visita, assim como carteirinhas de algibeira para 6 e 12 retratos, carteiras e charuteiras para 4 ditos, tudo por preços commodos: na rua do Crespo n. 4.

Livros de missa.

Bonito sortimento de livros, Horas Marianas e manual da Missa, de velludo, madreperola, marfim e outros, por preço mais barato que em outra qualquer parte; na rua do Crespo n. 4.

Pentes a 1,000.

Pentes de tartaruga para cabeça de senhora a 3$ cada um, ditos ditos a imitação de tartaruga e dourados a 1$ cada um, ditos a imitação de tartaruga loura e escura de bolas e outras fórmas a 5$: na rua do Crespo n. 4.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duas volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Camas de ferro.

No deposito de camas de ferro continua-se a vender camas tanto para uma pessoa como para duas, camas para menino com grades e sem ellas, berços para crianças, sofá para terraço, cabides e lavatorios, como tambem duas camas de linda madeira, uma, face chinubá, que tudo se vende muito baratissimo para acabar: na rua da Imperatriz n. 75.

— Vende-se o sobradinho n. 16 da rua dos quatro cantos em Olinda, solo proprio, tem quintal atraz, que bota para a ladeira da Misericordia: vende-se barato, ou permuta-se por casa, terreno ou escravo no Recife: a quem convier pode procurar na rua largo do Rosario n. 36.

Escravos fugidos.

Attenção

Fugio no principio do mez de outubro do engenho Bento Velho em Santo Antão o escravo Benedicto, mulato claro, de 20 annos de idade, ladino, pernas arqueadas, e pés um pouco apalhetados, cabellos carapinhos, ventas arregaçadas e com uma cicatriz na perna: roga-se a policia e capitães de campo a apprehensão do referido escravo e a sua entrega no mesmo engenho ou nesta praça á rua Augusta n. 94, onde se gratificará convenientemente.

— Fugio no domingo, 14 do corrente, da Capunga Nova, o escravo José, de estatura regular, representa 40 annos, rosto um pouco enrugado, e com falta de dentes, é esperto, e anda ligeiro, levou camisa e calça de algodão azul de listras e chapéo de palha preto; era das bandas da Escada, e já foi escravo do Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello e do Sr. Almeida tabellião: recommenda-se ás autoridades e aos capitães de campo a sua apprehensão, gratificando-se na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Fugio no domingo 21 do corrente a preta de nome Joanna, idade 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Costa, baixa e magra, levou vestido de riscado rôxo desbotado e chale velho, e um taboleiro com uma gamella dentro, tem o beiço de cima inchado de uma bordoada, e vende na rua, e principalmente na Boa-Vista: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem a rua de Santa Thereza n. 24, freguezia de Santo Antonio, que serão recompensados.

— Fugio da casa de seu senhor, na Casa Forte, a preta Angelica, de nação, estatura baixa, magra, mandou dizer que estava na casa do portuguez Antonio Cardoso, no Manguinho: quem a occultar depois deste aviso, será responsavel por todas as despezas, e quem a pegar, pode leva-la na rua do Hospicio n. 46.

LISTA GERAL

Dos premios da 8.ª parte da 2.ª loteria concedida por lei provincial para a edificação da casa do Gymnasio Pernambucano (3.ª concessão), extrahida em 23 de dezembro de 1862.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	5$	153	5$	353	5$	518	5$	651	5$	832	40$
8	—	59	—	59	—	21	—	56	—	38	5$
13	10$	68	—	63	—	22	—	64	—	41	—
15	5$	69	—	70	—	26	—	66	—	43	—
16	—	71	—	71	—	32	—	67	—	45	—
25	—	73	—	75	10$	38	—	79	—	50	—
26	—	78	—	79	5$	39	—	81	—	56	—
27	—	79	—	80	20$	42	—	83	—	57	—
30	—	82	—	84	5$	44	—	84	—	58	—
37	—	85	—	85	—	46	—	92	—	59	—
38	—	88	—	87	—	47	—	705	—	62	—
45	—	91	—	89	—	51	—	7	—	65	—
46	—	93	—	90	—	54	—	9	—	69	—
47	—	94	—	92	—	58	—	10	—	71	—
55	—	207	—	94	—	60	—	12	—	73	—
56	—	8	—	95	—	61	—	14	—	75	—
64	—	9	—	99	—	62	—	16	—	79	—
65	—	10	—	403	—	66	—	19	—	80	—
67	—	12	—	6	—	67	—	21	—	81	—
69	—	14	—	9	—	68	—	25	—	84	—
70	—	25	—	11	—	69	—	26	—	85	—
72	—	26	—	15	—	79	—	29	—	88	—
73	—	32	—	19	—	85	—	36	—	92	—
74	—	42	—	26	—	87	—	41	—	99	—
75	—	43	—	29	—	88	—	42	—	900	—
82	—	55	—	32	—	90	—	44	—	1	—
83	—	58	—	33	—	93	—	46	40$	15	—
87	—	62	—	34	—	94	—	48	5$	18	—
91	—	63	—	41	—	97	—	52	—	20	—
93	—	66	—	42	—	601	—	53	—	21	—
95	—	69	—	45	—	4	—	57	—	25	40$
96	—	72	—	49	—	5	—	58	—	27	5$
99	—	73	—	51	—	7	—	61	—	34	—
103	—	74	—	52	—	8	—	68	—	38	—
7	—	77	10$	63	10$	13	—	72	—	39	—
9	—	78	5$	67	5$	16	—	77	—	48	—
11	—	79	—	69	800$	24	—	81	—	53	—
14	—	90	—	71	5$	25	—	87	—	59	—
18	—	93	—	73	—	27	—	94	10$	63	—
20	—	95	—	80	—	28	—	96	5$	67	—
22	—	301	—	82	—	31	—	98	—	72	—
23	—	3	—	83	—	33	—	800	—	77	—
24	20$	8	—	87	20$	35	—	1	—	79	—
25	5$	9	—	91	5$	36	—	14	—	80	—
27	—	11	—	92	—	37	—	15	—	81	—
28	—	15	—	96	—	41	—	16	—	89	—
34	—	18	—	502	—	42	—	17	—	91	—
36	—	33	—	4	—	46	—	18	—	98	—
42	—	39	—	11	—	48	—	29	—	1003	—
53	—	42	—	12	—	49	—	31	—	5	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1009	5$	1180	5$	1374	5$	1519	5$	1678	5$	1820	5$
10	—	84	—	77	—	21	—	79	—	21	—
11	—	87	—	83	—	28	—	86	—	24	—
14	—	89	—	88	—	29	—	89	—	25	—
20	—	90	—	90	—	31	—	90	—	26	—
32	—	91	—	91	—	36	—	93	400$	28	—
41	—	93	—	94	—	37	—	98	5$	29	—
45	—	96	—	95	—	40	—	1701	—	31	—
47	—	98	—	99	—	41	—	3	—	35	—
49	—	1200	—	1400	—	47	—	8	—	37	—
51	—	5	—	2	—	48	—	9	—	41	—
60	—	9	—	4	—	49	—	11	—	45	—
61	—	12	—	5	—	53	—	12	—	52	40$
62	—	19	—	7	—	54	—	18	—	54	5$
63	—	22	—	8	—	55	—	22	—	56	—
69	—	33	—	10	—	61	—	24	—	58	—
75	—	47	—	12	—	66	—	30	—	62	20$
76	—	53	—	18	—	67	—	31	—	63	5$
78	—	54	—	25	—	70	—	37	—	65	—
80	20$	60	—	26	—	75	10$	40	—	66	—
85	5$	64	—	30	—	77	5$	41	—	67	—
92	—	66	—	31	—	83	—	42	—	69	—
93	—	67	—	32	—	84	—	46	—	72	—
98	—	75	—	38	—	89	—	49	—	73	—
1104	200$	79	—	41	—	90	—	50	10$	76	—
5	10$	83	—	45	—	93	—	52	5$	86	—
7	5$	87	—	48	—	95	—	54	—	87	—
8	—	89	—	50	—	96	—	56	—	89	—
12	—	93	—	52	—	97	—	57	—	94	—
15	—	94	—	56	—	1600	—	61	40$	1900	—
17	—	99	—	57	—	1	—	67	5$	3	—
20	—	1303	—	58	—	5	—	68	—	4	—
23	—	6	—	60	—	7	—	69	—	6	—
24	—	10	—	63	—	10	—	74	20$	9	—
28	—	12	—	64	—	14	—	85	5$	13	—
33	—	15	—	70	—	15	—	91	—	16	—
35	—	19	—	74	—	25	—	95	—	19	—
38	—	28	—	76	—	30	—	96	20$	20	—
39	—	35	—	84	—	33	—	97	5$	25	—
41	—	36	—	87	—	34	—	99	—	26	—
48	—	37	—	93	—	40	—	1800	—	28	—
53	—	47	—	96	—	45	—	1	5:000$	31	—
55	—	52	—	97	—	46	—	6	5$	33	—
57	10$	54	—	1507	—	54	—	7	10$	34	—
63	5$	57	—	10	10$	55	—	9	5$	35	20$
65	—	59	—	11	5$	58	—	14	—	44	5$
70	—	62	—	12	—	60	—	15	—	46	—
73	10$	72	—	13	100$	62	—	16	—	54	—
75	5$	73	—	15	5$	69	—	18	—	55	—
77	—										

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1958	5$	2107	10$	2257	5$	2438	5$	2627	5$
62	—	10	5$	61	—	43	—	31	—
63	—	15	—	65	—	48	—	36	—
64	—	17	—	67	—	54	—	41	—
69	—	21	—	68	—	55	—	43	—
70	10$	26	—	70	—	56	—	44	—
72	5$	29	—	71	10$	58	—	45	—
74	—	30	—	73	5$	59	—	48	—
76	—	34	—	74	—	77	—	50	—
77	—	36	—	82	—	78	—	62	—
78	—	39	—	83	—	83	—	65	—
80	10$	40	—	86	—	86	—	67	—
81	5$	49	—	2305	—	94	—	73	—
83	—	51	—	8	—	95	—	74	—
86	10$	52	—	9	—	2500	—	79	—
91	5$	55	—	13	—	2	10$	80	—
96	—	58	—	14	—	3	5$	82	—
99	—	62	—	18	—	6	10$	88	—
2000	—	63	—	23	—	14	5$	90	—
3	—	65	—	26	—	18	—	96	—
6	—	66	—	27	—	19	—	98	—
7	—	68	—	37	—	22	—	2702	—
11	—	69	—	41	—	26	—	3	—
14	—	73	—	47	—	27	—	4	—
16	—	77	—	50	—	32	—	6	—
17	—	79	—	54	—	35	—	7	—
18	—	84	—	55	—	39	—	16	—
21	—	87	—	56	—	44	—	19	—
24	—	90	—	60	100$	46	—	22	—
25	—	91	—	61	5$	58	—	29	—
30	20$	93	—	66	—	67	—	42	—
35	5$	94	—	67	—	69	—	47	—
41	—	97	10$	68	—	74	—	51	—
43	—	98	5$	70	—	76	—	52	—
49	—	2203	—	72	—	81	—	54	—
57	—	7	—	73	—	90	—	55	—
58	—	11	—	74	10$	91	—	59	—
65	—	19	—	77	5$	96	—	62	—
73	—	25	—	79	—	2604	—	70	—
76	—	26	—	81	—	5	—	73	—
77	—	27	—	82	—	6	—	74	—
78	—	31	—	85	—	8	—	80	—
80	—	37	—	92	—	10	—	82	—
83	—	43	—	93	—	15	—	86	—
84	—	44	—	98	—	19	—	87	—
86	—	45	—	2405	—	21	—	88	—
87	—	48	—	19	—	22	—	93	—
95	—	49	—	21	—	24	—	94	—
98	—	54	—	35	20$	25	—	2800	—

O escrivão, *Severiano José de Moura*.

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1862.

Litteratura

EDUCAÇÃO DA MOCIDADE.

Relatorio apresentado pelo Illm. Sr. conego José Mendes de Paiva, ao Exm. Sr. inspector geral da instrucção publica da côrte acerca dos progressos da educação da mocidade sob os pontos de vista moral, litterario e physico, na Europa, durante o periodo de quatro annos, de 1858 a 1862.

[Continuação.]

Uma outra associação digna de interesse, e bem curiosa em sua organisação é a *Home and Colonial School Society*. Tomou a seu cargo a educação propriamente dita como sua missão especial, e a instrucção só como elemento ou ponto de partida. Em tal intuito, compenetrada de que as mulheres são as melhores educadoras da primeira infancia, fundou em seu grande estabelecimento de *Gray's inn rood* uma escola normal de institutrizes, e outra de directoras de salas de asylo, para melhor satisfazer a um dos seus mais importantes compromissos, o de aperfeiçoar e desenvolver o *Infant School*.

Nesta parte bem comprehendeu a especialidade da missão que se impoz, porque a sala de asylo é a base da educação popular, deve pois formar o ponto de partida do ensino. Eis porém no que consiste a mencionada curiosidade de sua organisação.

E' que em *Gray' inn rood* recebem-se juntamente internos e externos crianças e familias, e só se prohibe a admissão á homens celibatarios.

Os casados porém, homens e mulheres só podem ser meios-pensionistas; comem na pensão, mas dormem fóra: os casados em ausencia de suas mulheres só como externos pódem ser admittidos.

Ha familias poderosas, que por espirito de philantropia, crearam uma classe de inspectoras á impensas proprias, cujo unico encargo consiste em observar como são tratadas as crianças em taes estabelecimentos.

Pois bem, estas mesmas inspectoras são alli recebidas franca e liberalmente, havendo aliás previo conhecimento na directoria respectiva, das funcções incumbidas a taes mulheres.

Vivem pois e convivem scientes e conscienciosas com os proprios espiões.

Com effeito tal confusão de admissões parece-nos á primeira vista, bem curiosa e até contraproducente; mas depois de considerarmos attentamente no primordial pensamento da instituição e seu unico intuito de educar seria estreitar o circulo de seu salutar influxo, negar aos paes a educação, que se presta aos filhos, e de que aquelles, em certas condições carecem mais do que estes.

Esta sociedade recebe tambem subvenções do estado como auxilio á sustentação dos pensionistas.

Em compensação da tal auxilio seus candidatos são sujeitos ao exame dos inspectores do governo. Procede-se a tres exames pelo natal, e os approvados recebem um certificado de merito (certificate of merit) que lhes dá preferencia perante o conselho directorio.

Devemos ainda fazer menção de uma outra associação *Merchant Taylor Company*.

O espirito de emulação é commum a todas as classes; eis porque, tratando se da educação em Inglaterra, nem os alfaiates foram insensiveis a este poderoso motor do progresso humano.

Formaram pois a sua sociedade, ou antes, deram notavel impulso ao seu primeiro estabelecimento fundado em 1661, e o elevaram a disputar competencia com os demais estabelecimentos deste genero.

O seu estabelecimento mais importante, e que ultimamente contava 600 alumnos, é o hospital de Christo em Londres, cujo vasto edificio offerece todas as vantagens requeridas para uma tal instituição.

Recebem-se neste collegio os alumnos na edade de 7 annos, e sahem de 15, seja qual fôr o gráu de sua instrucção.

Como premio porém de sua conducta, applicação e aproveitamento são conservados em cada anno, até ao numero de 6 (se tantos o merecem), aquelles que mais se distinguiram durante os 8 annos lectivos.

Sua educação é continuada separadamente á custa do collegio, e d'ahi transferidos em tempo competente para Oxford ou Cambridge, onde se formam ainda gratuitamente, fornecendo-lhes a associação todo o necessario até a conclusão de seus estudos.

Resta-nos agora fazer menção da quinta e a mais moderna das associações em Inglaterra, o *Comité catholique pour les écoles des pauvres*.

Com effeito os infelizes irlandezes, sempre unidos ao catholicismo como á ultima taboa do desolador naufragio de sua saudosa nacionalidade, não tinham sido admittidos á communhão dessas varias instituições que se propuzeram educar os desgraçados, como se estes o não fossem mais do que todos, e por consequencia, senão mais, ao menos egualmente dignos de participarem dos bons officios da caridade, senão da compaixão de seus escravisadores.

Felizmente o desenvolvimento, que nos ultimos tempos tem incrementado a propaganda catholica em Londres, veiu em soccorro desses desgraçados, que o céo protege um dia a despeito mesmo da má vontade dos homens; e em contraposição da sociedade nacional, obra da egreja anglicana, fundou-se em 1847 o *Comité catholique pour les écoles des pauvres*, como um salutar e humanitario instrumento de propaganda religiosa, conforme os sãos principios da verdadeira egreja catholica apostolica romana.

Os recursos de que por emquanto dispõe esta nova associação devem ser bem inferiores ás necessidades creadas pelo abandono de tantos annos.

Todavia vão-se augmentando a cada dia com o auxilio do céo, que nunca desampara aos que religiosa e sinceramente o invocam em favor da humanidade desvalida, do esplendor de sua santa egreja e da conversão daquellas ovelhas, que se acham ainda desgarradas do seu sagrado aprisco.

Assegurou-se-nos que a receita desta sociedade, que em 1850 era apenas de 5,000 £, já passa do duplo.

Accresce-lhe ainda sobre as sociedades protestantes a notavel vantagem de poderem obter os seus preceptores e institutrizes nas congregações catholicas, que se consagram á pobreza: recurso este que equivale ao duplo de seus recursos pecuniarios.

Demais a sociedade catholica não repelle a intenção do governo: ao contrario ella mesma a invoca, aceita suas subvenções e em signal de obediencia civil e reconhecimento religioso, apresenta seus mestres a exames scientificos perante os inspectores do governo, que os habilitam com o competente diploma.—*Certificat of merit.*

Esta ingerencia do governo por intermedio de seus inspectores officiaes, repetimos, não é autorisada por lei, mas sim apenas acceita por aquellas associações que requerem o seu concurso e auxilio pecuniario, que lhes é concedido sob a condição já mencionada, de sujeitarem-se á sua interferencia sem quebra de sua liberdade.

No entretanto esta ingerencia espontanea tem sido de mui salutar effeito, e a instrucção primaria deve nestes ultimos annos seus notaveis progressos á influencia e actividade, que o governo tem sabido empregar por este meio officioso em prol do desenvolvimento destas associações, que sob tão salutar influxo tem aperfeiçoado os seus systemas de ensino pela emulação, e alargado o circuito de sua acção pela concurrencia.

Se os estreitos limites de um simples relatorio comportassem uma exposição completa de todos os institutos de instrucção, poderiamos considerar ainda sob diversos pontos de vista o extenso cathalogo de tantos estabelecimentos, que tem seu modo de ser proprio e independente.

Diremos porém em resumo apenas que, além das já mencionadas associações, ha na Inglaterra as escólas denominadas livres, porque não aceitam inspecção alguma, nem soffrem interferencia do governo.

D'entre estas escólas, umas devem sua existencia a fundações particulares, e algumas de bem remota instituição e com avultados patrimonios, e destinadas a certa cathegoria de alumnos, ou a lugares determinados, conforme a vontade de seus instituidores, etc., etc.; outras, e destas um grande numero, egualmente livres, fundadas pelo interesse individual, cuja precaria condição não offerece em geral as precisas garantias.

Consideradas pois como industria particular e portanto independentes, não aceitam a menor interferencia estranha.

Pela maior parte, salvas honrosas excepções, são os negociantes quebrados de baixa classe, creados despedidos por seus amos, aventureiros charlatães, preceptores de acaso, que formam o pessoal do ensino em taes escólas.

Graças porém a Deus e ao zelo das sociedades, de que já fallamos, taes escólas tendem a desapparecer da concurrencia publica.

Com effeito as associações de instrucção em Inglaterra supprem, quanto possivel, a falta de acção do governo, que a tanto não é obrigado, ou antes autorisado por lei especial.

Cada uma vae realisando sob seu ponto de vista o trabalho de unificação compativel com o seu modo de ser e com suas aspirações.

Especialmente o elevado clero anglicano demonstra na direcção que dá á *National Society* uma curiosa tendencia á centralisação, e um exclusivissimo oppressivo em demasia.

Mas é esta a condição essencial da existencia de toda a religião, que não depara outro sustentaculo á conservação de seu emprestado vida que não seja a constancia, por não dizer intolerancia, de seus ministros.

A' excepção porém da *National Society*, todas as outras (de que temos fallado, acceitam o auxilio pecuniario e moral do governo, e assim vão demonstrando uma natural e inadvertida tendencia para o vital principio de unidade, e por consequencia de força e de progresso.

Mas para o realisar inteiramente, como convém, falta só em Inglaterra um systema nacional, um plano unitario de educação. Esta lacuna paralisa em grande parte o bom exito dos esforços de seus philantropos e habilita os especuladores particulares a explorarem como industria, o que só deve ser considerado como um sacerdocio.

A falta de unidade torna ainda o ensino mais dispendioso, e o obolo da caridade desigualmente distribuido.

Esta desigualdade em Inglaterra é por assim dizer escandalosa.

Em Berkshire, por exemplo, a cidade de Reading consagra á instrucção elementar de 22 moços 1043 £ e 25 shillings; entretanto que Tilehurst, no mesmo condado só applica 16 £ e 10 shillings para fazer educar 100 crianças.

Em S. Stephens, condado de Cornwal, recebe uma escóla para educar 6 unicas crianças 192 £ e 13 shillings, e em S. Bumyan, no mesmo condado, uma escóla, que é obrigada a receber 150 alumnos, tem apenas 8 £ de renda.

Em Dunstable, condado de Bedfort, applica-se á educação de 40 moços uma renda annual de 330 £ entretanto que em Bedfort mesmo, uma outra escóla é obrigada a educar 420 com o unico rendimento de 90 £.

Taes privilegios, além de odiosos e deshumanos, paralysam necessariamente o desenvolvimento da instrucção; e é por isso que a educação é mais cara em Inglaterra, e o numero dos que são privados deste beneficio superior aos das outras nações.

Para prova-lo basta fazer entre as tres de que temos tratado uma simples confrontação:

A Prussia, por exemplo, consagra á instrucção popular obrigatoria com cerca de 14.800,000 francos distribuidos pelos contribuintes, concorrendo o estado apenas com 2.250,000, para prefazer esta receita privilegiada.

O estado em França despende por sua parte nos auxilios prestados ás municipalidades, etc., etc., cerca de 5,000,000 de francos, com mais 748,000 francos affectos ás despezas com o pessoal, etc., da inspecção official. Guardadas pois as proporções da população de 15.000,000 na Prussia, e de 35.000,000 na França, dispende esta da receita do estado cerca de 164,000 francos por cada milhão de habitantes, e aquella, cerca de 150,000 francos, pouco mais ou menos, com um numero egual, e colhendo por menos custo um resultado superior, devido sem duvida á obrigação do ensino, que importa conjunctamente a da contribuição generalisada e ao mesmo tempo modica.

O estado em Inglaterra despende já no auxilio officioso prestado ás differentes sociedades de instrucção popular para mais de 4.000,000 de francos, tendo começado seu auxilio por 30.000 £, conforme o credito votado pelo parlamento em 1833, para animar a instrucção primaria, e dar lugar á creação de um conselho official encarregado de representar o governo em todas as questões de educação popular e distribuir as subvenções, que para logo foram generosamente augmentadas áquellas instituições ou sociedades que as quizessem receber sob a condição de aceitarem a sua interferencia official em todos os negocios do ensino etc.

O patrimonio das diversas sociedades e a sua receita total monta presentemente a uma somma, que não posso precisar por algarismos, mas que nos asseguraram ser de um valor prodigioso, utilisando menos que a França, e muito menos que a Prussia, nesta parte importantissima do progresso das sociedades.

Daqui resulta em conclusão, que na Prussia frequenta as escolas por espaço de 8 annos consecutivos para mais de um sexto da população sem falta, por assim dizer, de um só moço ou moça na edade marcada por lei.

Na França mais de 500,000 meninos de ambos os sexos não percebem os preciosos fructos da instrucção; e em Inglaterra mais de 1,000,000 são condemnados a egual pena; accrescendo que os mesmos, que frequentam as escolas e fazem mais incompletamente do que na Prussia, onde são obrigados a 8 annos de ensino, emquanto que na França e Inglaterra não havendo tempo determinado, grande parte dos alumnos não frequentam as escolas por mais de 2 ou 3 annos.

Quid inde? Nós o apreciaremos em lugar conveniente.

Por agora passaremos a considerar o nosso actual estado em relação aos paizes de que vimos de fallar, cabendo-nos a confiança de assegurar a veracidade que temos exposto, porque depois de o termos lido em documentos publicos e qual que officiaes, fomos pessoalmente examinar e reconhecer a realidade pratica, colhendo conjunctamente as explicações precisas de pessoas idoneas e completamente habilitadas.

A instrucção primaria e secundaria do Brasil em relação comparativa da França, Allemanha e Inglaterra.

O estudo, que fizemos dos systemas de ensino na Europa, foi tão assiduo e accurado, quanto cabia em nossas forças e na mais pronunciada vontade acoroçoada por nossos proprios interesses.

Estudamos pois, com effeito, os systemas mais aceitos nos mais importantes estabelecimentos da culta Europa. Este estudo, porém, não produziu em nós a impressão, que antes imaginaramos.

E' que tendo ouvido fallar constantemente com incomparavel vantagem nos collegios de Inglaterra, França, Allemanha, etc., etc., suppozemos deparar alli melhoramentos e progressos nunca por nós conhecidos e nem se quer imaginados.

Devemos, porém, declarar por homenagem á verdade e por honra da instrucção publica na capital do Brasil etc., que os nossos estabelecimentos de educação não estão tão aquem do progresso contemporaneo, como pretendem inculcar os admiradores do que só é estrangeiro.

Tem com effeito sobre nós reconhecidas vantagens, que lhe são proporcionadas pela capacidade material dos edificios, (cuja importancia para a disciplina, e por consequencia para a educação, não é de simples momento); e pela abundancia de professores habilitados, que lhes facilita a acquisição sempre prompta e mesmo á escolha.

Mas nem por isso deixemos nós tambem de estar bem a par do progresso commum, guardadas as proporções de nossas forças e recursos.

Nenhum outro paiz, em eguaes circumstancias tem marchado ha 10 annos mais prudente e cuidadoso nesta parte importantissima do progresso das nações. Nem as reformas se operam de um unico salto, quando demandam tão subida importancia.

Na reforma dos costumes em relação ao progresso das nações, é preciso ter em conta a indole e habitos dos povos; porquanto as mesmas instituições não produzem em toda a parte os mesmos effeitos.

E' por isso que, sabendo-nos a faculdade de imitar sem desdouro, nem perigo, em muitos melhoramentos as nações, que nos são mais velhas no estado e na experiencia, não podemos prescindir de crear tambem alguma cousa que nos seja propria e adequada á nossas disposições naturaes.

E' que os nossos nunca trocaram com os estrangeiros a indole e os sentimentos; e a educação, supposto seja dita uma segunda natureza, aperfeiçoa e modifica a indole dos povos, mas não lhes muda e extirpa totalmente a influencia da primeira, excepto quando as incursões forçadas e dominações estrangeiras trocam por umas, outras gerações: ou antes, algemam a liberdade dos povos até o exterminio, para de logo os substituirem os proprios invasores, a que natural ou forçadamente se assimilam os restos das antigas gerações.

Mas é porque se lhes escasseia a liberdade de acção, e quasi que do proprio sentir, como aconteceu tantas vezes nessas épocas que já se foram e Deus apartará de nós por todo o sempre.

Deixando porém de alongar-nos em taes considerações inteiramente desnecessarias á reconhecida illustração de V. Exc., que melhor do que eu póde discorrer sobre tão importante materia, voltamos simplesmente ao proposito assumpto de nossas humildes observações.

Acabamos de confessar em todo o caso a reconhecida vantagem de alguns destes estabelecimentos de educação em relação aos nossos, em razão unicamente dos meios superiores, que se lhes facultam pelo material dos edificios e abundancia dos professores.

Emquanto á primeira parte não curarei de traduzir aqui uma idéa completa de sua fórma em respeito ao todo, do que se avalia por mera intuição e seria mister recorrer a traços e figuras, que não se poderiam conter em tão limitadas dimensões.

Em quanto ás especialidades não me escuso de apresentar á V. Exc. todos os esclarecimentos, que á V. Exc. aprouver exigir-me e fazer mesmo executar uma aula ou sala de estado pela fórma a que me refiro, segundo o systema ultimo adoptado, ou antes ensaiado na Europa, que bem pouca contém de innovação.

Emquanto porém a professores não é isso tão facil de remediar, não é obra que, como os edificios, se possa encommendar aos artistas.

O magisterio não offerece vantagens que attraiam pela ambição do interesse material, e ao da gloria simplesmente não não ha muito quem se sacrifique nestes nossos dias de positivismo.

Nem o exemplo de honras concedidas aos apostolos do magisterio, de ordinario bastardeadas ás paixões da politica e aos idolos da fortuna, tem suscitado entre nós, por iniciativa dos governos, a emulação de novos coripheus, que de alma e coração se consagrem á educação da mocidade.

Falta pois aos nacionaes este poderoso estimulo, e aos estrangeiros aquelle ambicionado interesse.

É que a educação, quasi sempre dispendiosa para o maior numero dos paes, a quem cumpre, e desejam mandar educar os carissimos filhos, não offerecece aos professores que a ella se dediquem, como devem a tão sagrado ministerio, uma compensação egual ao trabalho que demanda.

Os mesmos, que são retribuidos a impensas do thesouro nacional não percebem o preciso para se sustentarem com a decencia e dignidade que se requer em sua classe. Augmentar-lhes a gratificação como era justo, é bem para desejar, porém não menos impossivel a cumprir sem reforma do regulamento actual.

O crescido numero delles, que as necessidades da educação demandam por todo esse extenso espaço de tão vasto imperio, cujos filhos tem todos o mesmo direito á protecção da patria commum, deve concorrer tambem em parte para a causa de tão sensivel designaldade entre a recompensa e o trabalho a que por mal retribuidos se não sujeitam os mais habilitados, só na impossibilidade de melhor emprego.

Esta difficuldade porém emquanto a professores de instrucção primaria não é sentida só no Brasil.

Em toda a parte, excepto em alguns estados da Allemanha, se accusa neste ramo de ensino a desproporção entre o trabalho e a recompensa mas os que accusam a desproporção e reclamam a justa recompensa não descobrem os meios precisos para occorrer a tão avultado accrescimo de despeza; do que ainda nos occuparemos.

Por estas e outras circumstancias não faltam na Europa professores disponiveis que vegetam apenas com os apoucados recursos do magisterio: mas nem por isso é facil movê-los a trocarem a patria pelo Brasil, que tão espontaneamente hospeda e acolhe a todos os estrangeiros que o merecem, como a proprios filhos.

E porém essa virtude quasi a todos desconhecida; e faz se deste paiz tão injusta apreciação, que torna quasi impossivel a emigração desses homens habilitados, que, calculando de antemão, o sacrificio de deixar a patria e os annos que lhe seriam preciosos para locupletarem-se em tempo de voltarem ao gozo della, só a troco de altas vantagens, que o magisterio não proporciona aos proprios directores, se resolveriam a aceitar a proposta de uma emigração temporaria.

Eis porque nenhuns outros podemos obter além daquelles a quem circumstancias extraordinarias obrigam a tentar, sem solicitação, essa ultima fortuna, de que ja temos tido muitos e notaveis exemplos.

Systema de ensino em relação aos methodos.

Emquanto aos systemas de ensino são os mesmos que temos seguido em nossos collegios.

O methodo simultaneo é o geralmente adoptado por todos os professores de instrucção secundaria dos principaes collegios da Europa, publicos e particulares. Para este ramo de instrucção é com effeito elle reconhecido e aceito como o mais vantajoso; mas a sua principal vantagem e condição *sine qua* está subordinada á perspicacia dos professores, de quem só depende avaliar a capacidade e o progresso dos alumnos; que a não serem acompanhados sempre com egualdade, promovendo-lhes uma attenção constante, e sempre mais attendidos os menos intelligentes, se a classe fôr numerosa, o proveito será colhido unicamente por aquelles que muito espontaneamente se dedicarem ao estudo, e tiverem uma consideração superior á sua edade.

Em todo o caso, a não ser em classes de instrucção superior, nenhuma pode contar com egual vantagem um numero excedente a 25 alumnos para cada uma hora e cada um professor.

Com effeito; para que o methodo simultaneo produza o resultado que se deseja é preciso ter em conta o tempo de lição, que convem a cada materia.

E' que, dependendo a vantagem deste methodo em grande parte da attenção constante dos alumnos respectivos, é indispensavel que o tempo de cada classe seja limitado, porque é impossivel prender por muito tempo a attenção dos alumnos ainda jovens, sem que estes se fatiguem e aquella os abandone, suppondo-lhes mesmo diligencia e vontade.

Assim devem as lições ser menos extensas, e antes mais repetidas, attendendo sempre á capacidade do alumno para determinar-lhe a simultaneidade das materias.

A convicção desta utilidade não a demandamos só em conhecimentos theoricos, ou alheios, temo-la colhido da propria experiencia em nosso já bem longo exercicio do magisterio que exercemos ha 18 annos como director, professor e pedagogo.

O systema de ensino mutuo é tambem bastante seguido na França, e o tem sido em Inglaterra, mas só nas aulas de instrucção elementar, cujo numero de alumnos não poderia de outra fórma ser leccionado por um só professor.

Este methodo de ensino é auxiliado por quadros de lições em letras maiusculas de dimensões sufficientes para poder ser observado ao mesmo tempo por cada turma de 5 a 6 alumnos sob a indicação de um monitor condiscipulo.

Ha circumstancias determinadas no material dos edificios escolares, e nos moveis destas aulas em relação aos referidos quadros, que já nos eram mais ou menos conhecidos, e de que apresentámos os especimens a V. Exc.; o que tudo fórma por seu turno uma especie de *methodo mnemonico*; que não deixa de ser vantajoso para os alumnos, principalmente nos primeiros rudimentos, e os mais fastidiosos da instrucção elementar.

Sobre a applicação dos methodos não entenderemos nossas humildes observações até a instrucção superior, ainda que em nossos estudos não nos passou despercebida esta parte importantissima da educação das nações.

Nenhuma recommendação porém de V. Exc. nos impoz o difficil encargo de expor a V. Exc. nesta materia os limitados conhecimentos que nós porventura podessemos obter mão grado nossa insufficiencia e mesmo incompetencia.

Ainda assim, se tanto approuver a V. Exc., não nos recusaremos a dar tambem a este respeito inteira conta das nações, que podemos colher na razão directa de nossa limitada capacidade, tendo observado pessoal e minuciosamente varias academias e talvez as mais importantes da Europa.

Voltando pois á instrucção primaria e secundaria alguma cousa nos resta accrescentar respeito á divisão dos estudos em relação á importantissima separação dos alumnos conforme as edades e desenvolvimentos; cujas vantagens se tornam superiores a toda a consideração possivel, assim para a instrucção como para a educação; e principalmente neste nosso paiz, mais do que em nenhum outro de uma necessidade indeclinavel.

De ha muito que a experiencia nos tinha levado a conceber as idéas que nutrimos a tal respeito, e que temos procurado realisar, quanto cabe em nossos recursos e faculdades.

Accresce porém termos deparado a confirmação da opinião, que vamos emittir, nas vantagens colhidas do tal systema, reduzido á pratica em varios estabelecimentos importantes em toda a Europa, d'entre os quaes citaremos apenas como modelo o collegio dos padres da companhia em Roma; estabelecimento de uma importancia bem difficil de crer sem pessoalmente o observar; os de Passy, Luiz Grande e Santa Barbara em Paris, e tantos outros em diversos paizes, cujos regulamentos vão appensos a este relatorio.

O de Passy é dirigido pelos *padres irmãos das escolas christãs*, especie de congregação regular, cuja instituição é consagrada especialmente á educação da mocidade, ao que applicam todos os recursos de suas faculdades, estudos e constante experiencia no exercicio do magisterio e pedagogia, educando nos proprios estabelecimentos seus futuros professores.

O de Santa Barbara é propriedade de uma associação de professores e alumnos, que por sua vez se dedicam tambem ao magisterio, com a vantagem de serem educados desde logo e instruidos de fórma a exercerem com o melhor proveito possivel as melindrosas funcções de tão importante encargo.

O seu principal systema consiste na divisão dos estudos em relação ás edades.

Para conseguirem vantajosamente esta completa e proveitosa separação tem annexado aos estudos de instrucção primaria os elementos da secundaria pelo mesmo methodo e sob um só regulamento; conseguindo assim que os alumnos em communhão sejam, quanto possivel, de uma edade quasi egual, e semelhantes em habilitações.

As vantagens que provém deste systema á educação moral dos alumnos e da quanta necessidade se torna neste paiz, mais do que em nenhum outro, a sua adopção, só o pódem avaliar conscienciosamente os pedagogos, que no exercicio de suas penosas funcções tem experimentado os tristes effeitos da *confusão* que produz o systema opposto, e das *difficuldades* quasi invenciveis, que especialmente neste paiz, embaraçam ou *nullificam a disciplina moral* em taes estabelecimentos, por mais acurado que seja o exercicio da pedagogia e mais conscienciosa a diligencia dos que della se encarregam.

Para pôr em pratica este precioso systema é essencial que a capacidade dos edificios o facilite, como por exemplo o de Passy e o de Roma, ou dispor de dous separados, e tanto melhor, como por exemplo o de Luiz Grande e o de Santa Barbara, etc., e tantos outros de egual importancia que ultimamente tem considerado, estudado, e adoptado esta utilissima innovação creando os collegios auxiliares que denominam *Succursales*.

Entre nós por emquanto só o governo o poderia realisar com perfeição, e o conseguiria sem grande sacrificio nem maior difficuldade; e estou bem convencido de que tão salutar exemplo seria acolhido e para de logo abraçado por todos, sem prejuizo de interesses, nem inconveniente dos estabelecimentos já creados.

Em tudo mais o systema por aquelles creado é o mesmo que temos adoptado em nosso estabelecimento, e mui particularmente sobre a creação de professores e escolha de pedagogos, cujo encargo, o mais difficil e o mais importante, não deve ser confiado a inspectores de menos consideração e menos bem retribuidos.

Pedagogia.

Este importantissimo encargo demanda um trabalho constante, uma perspicacia a toda a prova, uma prudencia sem egual, instrucção e moralidade reconhecidas, nem basta ser um excellente professor para ser um perfeito pedagogo.

Só estes dotes tornam o pedagogo respeitado e obedecido como um juiz recto e pae extremoso; e o pedagogo deve ao mesmo tempo ser juiz e pae na verdadeira accepção da palavra, e em sua mais ampla significação.

A verdade que fica exposta não carece de demonstração: só a poderá contestar, quem nunca conheceu pratica, ou mesmo theoricamente, o que seja instruir e educar.

Os estabelecimentos que só proporcionam aos alumnos o pão da sciencia, sem o sal da moralidade, são menos uteis que prejudiciaes.

Para o bem-estar de uma nação é summamente perigoso contar muitas capacidades sem moralidade.

Um homem só, irreligioso e immoralmente educado, dispondo de engenho, astucia e mais incontestaveis recursos que a instrucção simplesmente litteraria, é capaz de fornecer-lhe, póde tornar-se mais prejudicial á sociedade que o conta em seu seio, do que 1.000,000 de seus semelhantes abandonados á sua crassa ignorancia de uma natureza inculta.

Prova-o exuberantemente a paz interna da Inglaterra com seus numerosos exames de entes, degradados de sua propria condição, e que de humanos e racionaes conservam apenas as fórmas, como por escarneo da *philanthropia* e da moralidade.

Com effeito esses verdadeiros, e não imaginarios, *miseraveis* formam alli as ultimas camadas da sociedade, cujos membros em nenhuma parte do mundo civilisado são mais desgraçados, e mais abandonados a seus pervertidos instinctos naturaes e costumes cada vez mais corrompidos.

Só o recorda-lo horrorisa !!!

E quem duvidar desta minha fiel e desinteressada asserção, póde facilmente convencer-se se quizer dar-se ao ingrato trabalho de visitar pessoalmente nas mais populosas cidades da Grã-Bretanha esses moradas immundas, e pela maior parte em beccos estreitos como em Londres, ou subterraneos como em Liverpool, dessa classe numerosissima e desgraçada, que ahi habita incrivelmente agglomerada, reduzida pela fome e pela corrupção de costumes entre paes, mães, filhos, parentes e extranhos a tal estado de tão hedionda degradação, cuja apreciação produz em quem os observa, nem sei se mais compaixão, se mais horror !!!

A necessidade indeclinavel de perfeita harmonia entre a instrucção e a morigeração não carece ser demonstrada; tanto é ella de uma evidencia intuitiva.

O malvado mesmo, se é estupido, tem sempre um braço atado, e o que se não oppõe a furiosa, porém instantanea, torrente de sua força bruta, escapa-lhe facilmente, e cedo ou tarde é vencido e algemado pelos inexgotaveis recursos da illustrada intelligencia, como por bem engenhosa figura, dizem, escapára o astuto Ulysses ao impeto furioso do vasto Poliphemo.

Mas se uma instrucção licenciosa sem religião e sem moralidade lhe anima e aperfeiçoa as faculdades intellectuaes para de logo exercê-las na astuta fraudulencia, nada por mais sagrado escapará á profanação da seu engenho perfido e destruidor.

Quidquid vis; et nequitia oppugnat ruit.

Bem facil nos era e bem a proposito accrescentar agora muitas outras provas e considerações a tão importante respeito, reforçando com tantos outros exemplos e testemunhos a verdade de nossas asserções: receamos porém fatigar em demasia a V. Exc. com a leitura de considerações, que de nada servem á illustração de V. Exc.

Resumir-nos-hemos por tanto o quanto possivel ao assumpto principal, sem nos escusarmos de apresentar ainda a V. Exc. todos os esclarecimentos, que de nós dependerem, e que por ventura aprouver ainda a V. Exc. exigir-nos.

Para isso nos prevenimos com os apontamentos necessarios e observações precisas, ao menos tanto quanto o comportava a nossa humilde capacidade e a boa vontade de bem servir ás honrosas determinações de V. Exc.

Resta-nos pois tratar da gymnastica em relação a educação da mocidade, cujo estudo V. Exc. se dignou recommendar-nos especialmente.

A gymnastica como elemento de educação.

A educação, dizem os mais eminentes escriptores, que tem tratado desta importantissima materia, a educação é fundada em um principio altamente philosophico e da *perfectibilidade humana*.

O homem é de todos os entes o unico capaz de aperfeiçoar suas faculdades naturaes, cultivando-as até realisar progressos quasi infindos no exercicio de si mesmo.

E' a educação porém como uma segunda natureza, a quem devemos as incontestaveis vantagens de tão preciosa supremacia.

E' por isso que ella deve consistir na mais regular cultura de nossas faculdades tanto moraes e intellectuaes, como physicas.

E' ella por esta fórma, quem nos faz homens ainda taes que a propria natureza.

Esta verdade, já agora sobejamente provada, foi aceita sem contestações e quasi que sem exame, como uma idéa espontanea e uma verdade intuitiva pelas mais remotas sociedades. Nesta convicção muitas houveram que tomaram os infantes mesmo do seio de suas familias para lhes dar a primeira educação physica e moral, instruindo-os segundo as determinações da lei, a que serviam.

Muitas das sociedades modernas continuaram esta grande obra, e elevaram-na a possivel perfeição relativa, concluindo por sujeitar ás determinações dos illustrados governos dos povos respectivos todos os regulamentos de educar e instruir.

A educação, porém, como fica demonstrado, é uma obra complexa e a mais importante, por ser o unico e accommodado instrumento de que podemos utilisar-nos vantajosamente, para desenvolver conforme carecemos, e muito importa ao bem commum e particular, todas as nossas faculdades.

Tanto as do corpo, pois, como as do espirito e egualmente as do coração, devendo formar um todo complexo e uniforme, nos devem merecer conjunctamente como que egual e o mais solicito cuidado, sob pena de anniquilarmos umas com o desprezo das outras.

E' que a educação physica vem em auxilio da natureza; nem esta verdade intuitiva carece de demonstração: se della carecesse deparar-se-hia facilmente na sciencia e na experiencia.

Sem duvida que a educação physica augmenta-nos as forças do corpo á vista de um regimen severo e exercicios salutares, que por sua vez nos vigoram conjunctamente a saude.

A estes dous bens tão preciosos em si mesmos, e que não podem deixar de ter influencia directa sobre nossa intelligencia, por isso que a exercem sobre nossa sensibilidade, deram já os antigos e com bem fundada razão, uma importancia extrema, que não é para ignorar e desconhecer-lhes.

Eis porque já entre muitos desses povos que lá se foram, foi considerada como obra de grande preço e singular consideração, a educação physica e moral das gerações que nasciam.

Muitas se succederam e sempre empenhadas em tão precioso intuito.

Outras, porém, mais tarde, e, talvez não mui longe de nós, mais occupadas das faculdades intellectuaes e só influenciadas pelo ecclectismo philosophico, desprezaram, talvez em demasia, a parte physica da educação.

Mas bem triste experiencia nos mostrou em breve os perigos, que corre a mocidade com tal negligencia, e já hoje ha por assim dizer inteira conformidade neste grande pensamento —fortalecer, educar e instruir—; isto é: proporcionar habitação ampla e accommodada ao crescimento do espirito, que se pretende alimentar.

Para se obter, porém, um fim proposto, é indispensavel a applicação dos meios adequados. Estes meios devem formar um systema, e este systema, applicado methodicamente.

O methodo, porém, presuppõe a sciencia e a sciencia da educação physica da mocidade tem por base a gymnastica.

E' que a gymnastica, elevada ao gráu de perfeição e utilidade, a que tem attingido sob a experiencia, applicação, intelligencia e decidida vontade de Mr. Thiré e outros professores de egual consideração, não é, como erradamente se imaginou, mera arte de luctador, ou pelloticqueiro; ao contrario revella uma influencia tal sobre a educação dos mancebos, que seria absurdo tentar negar-lhe a inapreciavel utilidade.

Convencidos desta verdade, não ha por assim dizer na Europa estabelecimento algum de certa importancia, que não tenha dado ás escolas de gymnastica a consideração devida e desenvolvimento compativel com os seus recursos.

Se o resultado fosse negativo, a idéa teria sido regeitada apoz tantas experiencias; mas ao contrario ella generalisa-se; e as instituições, que mais séria e exclusivamente se occuparam primeiro de educação em communidade, foram tambem as primeiras a adoptar, por não dizer a instituir as escolas de gymnastica em seus estabelecimentos como um poderoso elemento physico em auxilio da educação moral.

De ha muito que era esta mesma a nossa convicção: A experiencia tentada por alguns annos em nosso proprio estabelecimento, no-lo tinha demonstrado; julgava-mo-nos, porém, insufficientemente autorisado para emittir nossa humilde opinião em fé precisa de tão util principio.

Já agora não nos recusamos a fazê-lo, deparando-a autorisada por autoridades competentes e sobejamente comprovada por successos incontestaveis.

Reconhecemos com tudo que muitas difficuldades se oppõem por emquanto a generalisar entre nós tão util invento, reconhecendo conjunctamente, que em nenhum paiz é ella mais precisa do que no Brasil.

Para provar o seu gráu de elevada necessidade em relação aos outros paizes basta estudar-lhes os respectivos climas.

A maior difficuldade, porém, que presentemente nos entorpece a marcha é a carencia quasi absoluta de taes professores.

Para professor de gymnastica não basta conhecer-lhe a arte; é indispensavel conhecer-lhe a sciencia.

Ha com effeito na Europa um bom numero de professores de gymnastica: não é, porém, muito facil obte-los para o nosso paiz com as condições precisas; como por vezes communiquei a V. Exc., durante a minha estada em Paris.

Para remediar este inconveniente seria indispensavel estabelecer nesta capital um —gymnasio normal—; e para realisar este pensamento seria o mais util, senão egualmente necessario mandar habilitar previamente um ou dous professores nacionaes.

Nem pareça isto um inconveniente oneroso ou difficuldade invencivel.

Por mais de uma vez conferenciamos a tal respeito com varias pessoas competentes, e, especialmente com Mr. Thiré que nos approvaram a idéa.

Nós mesmo lhe incumbimos de apresentar-nos as condições, sob as quaes elle se comprometteria a preparar-nos um ou dous professores.

Em sua proposta elle se encarrega absolutamente dos alumnos, affiançando prepara-los em dous ou tres annos, sob as seguintes condições.

Obriga-se a recebe-los em sua propria casa para os educar em familia, prestando-lhes o necessario alimento, vestido de instrucção accommodada ao estudo da mesma gymnastica, inclusive a orthopedia, etc. etc., até habilita-los não só para o ensino, mas tambem no pleno conhecimento de todos os mecanismos indispensaveis á organisação de um —gymnasio normal— de forma a poderem construir e dirigir entre nós tal genero de estabelecimentos.

Toda a despeza com elles feita, seria incluida na pensão annual de 5,000 francos, cerca de. . . 1000$000 moeda forte por cada alumno.

Exige que os alumnos sejam de boa construcção physica, e não menores de dezesete a dezoito annos para supportarem um trabalho mais assiduo, e poder habilita-lo em menos tempo.

Ora no corpo dos menores do arsenal tem o governo não só dous ou tres, mas sim duas ou tres duzias de alumnos nas circumstancias convenientes a poderem ser utilisados neste sentido com o proveito que se requer.

A despeza a fazer com elles não se nos afigura tão avultada como a compensação, que o paiz receberia em obter depois, em bem curto espaço de tempo, professores nacionaes em numero sufficiente a satisfazer, as nossas necessidades nesta parte integrante, e, entre nós, quasi indispensavel, da educação da mocidade.

Advertencia.

Se neste nosso insignificante trabalho deixamos de apreciar o modo de ser do resto da Europa, que percorremos e estudamos, emquanto ao seu systema de educação; não foi por desconsiderar esses paizes, mas sim porque receamos alongar em demasia o plano de nosso escripto sem prova da necessidade, julgando aliás desnecessaria mais essa apreciação ao assumpto proposto.

Ainda assim não nos escusaremos de fazer simples menção dos collegios de Hamburgo, unicamente por serem do numero d'aquelles collegios europeus, que mais conceito tem obtido entre nós e servido, talvez, a perdição de alguns moços brasileiros...

Com effeito o material de esses estabelecimentos é excellente, edificios bem dignos de serem melhor aproveitados.

Em quanto a professores não lhes faltam tambem as precisas habilitações.

Do resto não sei o que elles foram outr'ora, pois tanto conceito ganharam, mas presentemente, nada ha ali a notar, que não seja a liberdade elevada ao gráu de licença....

A disciplina existe apenas escripta nos regulamentos; e as casas de bebidas e outras que o pejo nos manda calar, supprem a falta na frequencia que os alumnos furtam aos collegios.

Emfim basta dizer que a milicia encarregada da policia da cidade, e que é ao mesmo tempo o unico contingente obrigado á confederação, consta de mil soldados; em quanto que a milicia do... (só a que está alistada na policia!) consta de seis mil... seis mil creaturas ! ! !

Mas emfim todos os paizes da Europa tem seus *Hamburgos.*

Considerações geraes

O caracter de um povo manifesta-se especialmente no systema de educação.

E' este o seu ponto de partida; é este o termo de seu caminho.

Ensinar o que não se sente é um baldo esforço da mentira.

Sentir o que não se apprende, vão desejo da ignorancia.

. . . .

A Inglaterra por exemplo é um paiz de liberdade, onde tudo se traduz sem formulas emprestadas.

Estudae pois simplesmente o seu caracter, e dahi deprehendereis espontaneamente seu systema de educação.

Considerae-lhe por seu turno o systema de educação, e tereis sem esforço conhecimento pleno de seu caracter.

No systema, que deixamos já descripto da educação em Inglaterra, temos deparado conjunctamente um verdadeiro espelho, que nos transmitte o modo de ser do caracter inglez.

A iniciativa individual é a sua unica força verdadeiramente activa.

E' ella quem cria, abrange e perpetua.

Cada inglez se esforça em formar de por si só um todo completo; leva seu orgulho premeditado a resumir em si a lei, a religião e a sociedade.

A Biblia é o livro commum e de cada dia, e elle o proprio sacerdote.

Seu filho carece da escola para instruir-se, para educar-se não.

Só sentem esta necessidade os individuos da ultima camada da sociedade reduzida a ultima degradação: estes não são inglezes para o inglez!!

Sua casa, se tanto é preciso, será pequena e incommoda mesmo; porém habita-a só, evitando até o communismo da propria escada.

No vapor, no caminho de ferro, na banqueta mesmo do omnibus, elle quizera ter um lugar reservado para si só; emfim não ha separação ou porta que não invente para se encerrar, e provar sua propriedade de uma unica hora que seja.

E' que o inglez possue por natureza a estima de si proprio e a preseverança nos designios, duas forças innatas nos povos dominadores, e virtudes mesmo, se lhes excluissem o desprezo pelo seu semelhante.

Não vades pois pedir a esta personalidade invasora, dizia um escriptor contemporaneo, os elevados pensamentos e sublimes meditações humanitarias, que geram o sacrificio, se elle só vê nos outros povos ou rivaes ou clientes.

O espirito de antagonismo é sua primeira virtude; o desenvolvimento della constitue a essencia de sua educação.

A proposito citaremos uma expressão caracteristica de um mestre escola de Londres:—Eu diligencio, dizia elle, destilar o ferro na alma de meus alumnos; parodiando talvez as expressões de Sir Robert Peel aos academicos de Glascow:—A lucta é a condição do successo; vosso antagonista é o vosso auxiliar.

Este sentimento acha-se ainda bem expresso em um periodo de uma carta dirigida por Sir Th. Towel a seu filho: — Primeiro que tudo esforça-te, meu filho, em demonstrar a todos, que nem és de páo, nem de palha; e que ao contrario existe em ti alguma cousa da propria natureza do ferro.

O inglez quer tudo inventar, esforça-se para o conseguir, mas para tudo fruir com exclusivismo absoluto: quizera mesmo occultar seus inventos em lugar d'onde só elle podesse utilisa-los.

Tal é o seu verdadeiro caracter, tal é o principal fundo da educação ingleza. (*)

O francez aspira a tudo saber: quer mesmo e crê saber mais que todos; mas tem egual orgulho em tudo ensinar.

E' facil em exprimir o contrario do que sente, e nem sempre por interesse individual, muitas vezes só pelo desejo de agradar e parecer amavel.

O amor da gloria, ainda que vão de um resultado positivo, leva-o muitas vezes aos ultimos sacrificios, desde que se empenhou em qualquer empreza, a que facilmente sacrifica interesses e vida.

Tal é o caracter francez, tal é o seu systema de educação.

Quereis agora apreciar o modo de ser do caracter dos allemães ?

Collocae-os entre estas duas nações, e nesse meio termo encontrareis o seu caracter retratado e por consequencia o seu systema de educação.

Em todo o caso os francezes constituem um grande povo; e posto de parte o que ha de leviano em seu caracter, é a França um paiz digno de ser estudado e imitado no muito que contém de grande, de bello, de util, creador e curioso mesmo.

Este povo tem com effeito commettido desvios, que horrorisam e sobrepujam mesmo a consideração humana ! altos decretos de Deus ! ! ! mas nem por isso tem deixado de remir seus erros, até bem merecer as attenções dos povos mais civilisados, por muitos meios honrosos; é que a França é o paiz dos extremos, e se é possivel attribuir-se-lhe os ultimos destinos, não se lhes póde tambem negar virtudes gloriosas.

Ella captiva, attrahe pela educação e *estudada* amabilidade de seu povo: torna-se considerada pelos estados e illustração de seus sabios, conservando-se ao mesmo tempo em bem merecido respeito pelo poder de suas armas.

Se alguem pretender insinuar-nos objecções, responderemos com esta phrase commum e geralmente aceita:—que de resto todos andam ao seu interesse.

Seus filhos porém ou seus cidadãos mão-communam de bom grado suas forças de toda a especie para augmentar em todo o sentido a gloria da patria commum, como é de seu dever sagrado, retribuindo-lhe assim a graça de os educar, instruir e proteger.

Tem-se porém tachado de caricato a tudo e a todos aquelles, que procuram imitar as instituições dos grandes povos, seguir os exemplos dos grandes homens, e assimilarem-se os seus principios, suas doutrinas e sua educação.

Nós mesmos já neste insignificante escripto impugnamos a monomania de tudo imitar, censurando o parecer daquelles, que só deparam verdade e realidade no que só é estrangeiro.

Não estabelecemos porém um systema de exclusivismo; e fundado em taes principios advogamos algumas reformas e melhoramentos, que ficam já mencionados, traduzindo-os, sim, do estado commum, mas á imitação da pratica alheia, que quizeramos converter em experiencia propria.

Somos o primeiro a reconhecer, que na acclimação das arvores exoticas devem ter-se em primeira conta as propriedades da planta e a natureza do terreno.

Guardadas porém taes condições, póde a arvore estranha tornar-se como que indigena e produzir deliciosos fructos.

Fundado pois nestes principios não recusamos o estudo dos estranhos, nem rejeitamos suas boas lições.

Eis porque, convencido como estamos de que é mais facil e mais prompto, e por consequencia mais proveitoso, imitar antes que crear, julgamos que bem longe de dar importancia a tal censura, devemos aproveitar o que houver a utilisar, venha donde vier, com a maior economia possivel de tempo e de trabalho.

Este exemplo tem sido seguido em todo o tempo por todos os grandes povos, que nunca se pejaram de imitar e apropriarem-se as invenções alheias, e de utilisarem os melhoramentos materiaes, e de toda a especie, qualquer que fosse a patria, em que elles tiveram berço e vida.

Não imitemos pois a França das caricaturas, nem das commoções, que a tem feito transbordar mais de uma vez em desatinos de toda especie; mas imitemos sem pejo, a França do progresso moral, e intellectual.

Não imitemos a Prussia da licença religiosa: mas imitemos a Prussia da instrucção popular generalisada.

Não imitemos a Inglaterra do egoismo e da soberba deshumana; mas imitemos a Inglaterra da perseverança paciente e calculada.

E façamo-lo sem receio de que isso nos importe o mais leve signal de descredito.

Com effeito o imperio brasileiro, como que escolhido pelo Creator para séde de um grande povo, por isso que o dotou de tantos recursos e de tantas maravilhas naturaes, acha se por sua adolescencia como nação em circumstancias tão excepcionaes, e com tal direito e egual dever a representar em breves dias um papel tão importante entre as nações civilisadas de primeira ordem, á imitação da America do Norte, e como o mais extenso, mais maravilhoso e mais rico imperio do novo mundo, que se tornaria bem digno de censura, se a troco da gloria de crear, adiasse para mais remotas épocas os melhoramentos, que póde desde já obter imitando.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Devemos em todo o caso confessar por amor á justiça e á verdade que em geral aquelles em quem domina o salutar influxo do espirito religioso, expurgado da intolerancia do protestantismo, e aliás influenciado pela sãa doutrina da religião catholica apostolica romana, ostentam menos orgulho em seu severo caracter, comprehendem os sagrados deveres da humanidade e praticam a caridade no verdadeiro sentido de sua legitima significação.

PERNAMBUCO. — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.